ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RORAIMA
Independente e mais perto de você

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 30 de Setembro de 2019.
Edição 3085 | Páginas: 29

8ª LEGISLATURA | 58º PERÍODO LEGISLATIVO

## MESA DIRETORA

**JALSER RENIER PADILHA**
**PRESIDENTE**

**JÂNIO XINGÚ**
1º VICE-PRESIDENTE

**JEFERSON ALVES**
2º VICE-PRESIDENTE

**ODILON FILHO**
3º VICE-PRESIDENTE

**CHICO MOZART**
1º SECRETÁRIO

**MARCELO CABRAL**
2º SECRETÁRIO

**CATARINA GUERRA**
3ª SECRETÁRIA

**LENIR RODRIGUES**
4ª SECRETÁRIA

**RENATO SILVA**
CORREGEDOR GERAL

**BETÂNIA ALMEIDA**
OUVIDORA GERAL

## Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

**Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:**
a) Deputado Jeferson Alves;
b) Deputado Renan Filho;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputada Ione Pedroso;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

**Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:**
a) Deputado Soldado Sampaio;
b) Deputado Nilton Sindpol;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Odilon Filho.

**Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:**
a) Deputado Nilton Sindpol;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Jorge Everton.

**Comissão de Educação, Desportos e Lazer:**
a) Deputado Evangelista Siqueira;
b) Deputada Lenir Rodrigues;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputada Tayla Peres; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

**Comissão de Cultura e Juventude:**
a) Deputado Renan Filho;
b) Deputado Neto Loureiro;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

**Comissão de Saúde e Saneamento:**
a) Deputado Neto Loureiro;
b) Deputada Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Dhiego Coelho;
e) Deputado Gabriel Picanço;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renato Silva.

**Comissão de Viação, Transportes e Obras:**
a) Deputado Renato Silva;
b) Deputada Betânia Almeida;
e) Deputado Jorge Everton;
c) Deputado Neto Loureiro; e
d) Deputada Tayla Peres.

**Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:**
a) Deputada Betânia Almeida;
b) Deputado Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Tayla Peres.

**Comissão de Tomada de Contas:**
a) Deputado Gabriel Picanço;
b) Deputado Renato Silva;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jânio Xingu; e
e) Deputado Renan Filho.

**Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:**
a) Deputada Tayla Peres;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Odilon Filho; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

**Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:**
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Eder Lourinho;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputado Marcelo Cabral;

**Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:**
a) Deputado Odilon Filho;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Betânia Almeida; e
e) Deputado Eder Lourinho.

**Comissão de Políticas Indigenistas:**
a) Deputada Lenir Rodrigues;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renan Filho.

**Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:**
a) Deputado Eder Lourinho;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Neto Loureiro.

**Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:**
a) Deputado Jorge Everton;
b) Deputada Tayla Peres;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

**Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:**
a) Deputada Ione Pedroso;
b) Deputado Dhiego Coelho;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputado Jeferson Alves;
f) Deputado Renan Filho; e
g) Deputada Tayla Peres.

**Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:**
a) Deputado Dhiego Coelho;
b) Deputado Coronel Chagas;
c) Deputado Marcelo Cabral;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputada Catarina Guerra;
f) Deputado Soldado Sampaio; e
g) Deputado Nilton Sindpol.

**Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:**
a) Deputada Catarina Guerra;
b) Deputado Evangelista Siqueira;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputada Ione Pedroso; e
e) Deputado Soldado Sampaio.

**Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:**
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

**Comissão de Ética Parlamentar:**
a) Deputado Coronel Chagas;
b) Deputado Odilon Filho;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Angela Águida Portella.
Suplentes:
1º - Deputada Ione Pedroso
2º - Deputada Betânia Almeida

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

**Superintendência Legislativa**
- Projeto de Lei nº 129/2019 02
- Requerimentos de Pedido de Informações nº 023, 025 e 026/2019 03
- Requerimentos nº 113 e 118/2019 04
- Indicações nº 741 a 751/2019 04
- Ata da 2785ª Sessão Ordinária - Íntegra 06
- Ata da 2786ª Sessão Ordinária - Íntegra 15
- Comissão Especial Externa - Resol nº 042/2019 - Edital de Convocação nº 002/2019 18
- Ata da 7ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito 19

**Superintendência Administrativa**
- Resoluções nª 745 a 749/2019 20

**Superintendência de Gestão de Pessoas**
- Resolução nª 8273/2019 20

**Superintendência Financeira**
- Retificação do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) - ALE/RR - 3º Quadrimestre/2018 21
- Retificação do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) - ALE/RR - 1º Quadrimestre/2019 23
- Relatório de Gestão Fiscal - ALE/RR - 2º Quadrimestre/2019 25
- Relatório Resumido de Execução Orçamentária - 4º Bimestre/2019 - ALE/RR 27
- Relatório Resumido de Execução Orçamentária - 4º Bimestre/2019 - FUNESPLE 28

EXPEDIENTE

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL**

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
**Site:** http://www.al.rr.leg.br
**E-mail:** docgeralale@gmail.com
DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
**Gerente de Documentação Geral**
CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
THIAGO DE SOUZA PADILHA
**Diagramação**

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015,* respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

## SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

## PROJETO DE LEI

**PROJETO DE LEI Nº 129/2019.**

*Dispõe sobre* a *obrigatoriedade do ensino da disciplina de Língua Espanhola no currículo dos ensinos fundamental e médio da rede estadual de ensino, ao lado da Língua Inglesa, e dá outras providências.*

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:**

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1°** A oferta da disciplina de Língua Espanhola fica introduzida obrigatoriamente no currículo do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual de ensino, juntamente com a Língua Inglesa.

**§ 1°** A oferta da disciplina deverá ser dirigida do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental e às três séries do Ensino Médio.

**§ 2º** A oferta da disciplina ficará facultativa no segundo ao quinto ano do Ensino Fundamental da rede estadual de ensino, inserida da parte diversificada do currículo.

**§ 3º** A disciplina de Língua Espanhola terá, no mínimo, a carga horária de duas horas-aula semanais em cada ano letivo.

**Art. 2º** As aulas de Língua Espanhola serão ofertadas no horário regular dos sistemas de ensino.

**Art. 3º** O Processo de ensino-aprendizagem far-se-á seguindo orientações metodológicas expressas na Base Nacional Comum Curricular.

**Art. 4º** Os profissionais que poderão lecionar esta disciplina deverão ser formados em Licenciatura Plena em Letras-Espanhol ou em Licenciatura Plena em Letras com dupla habilitação em Espanhol-Português.

**Art. 5º** O Governo do Estado incluirá, em seus concursos públicos vindouros para professores, vagas para profissionais de Língua Espanhola, atendendo adequadamente as demandas da rede estadual de ensino.

**Art. 6º** Os sistemas de ensino e as unidades educacionais deverão adaptar seus currículos e grades curriculares a partir do ano letivo de 2020.

**Art. 7º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2019.

**Evangelista Siqueira**
Deputado Estadual

**JUSTIFICATIVA**

Transformações históricas do sistema educacional brasileiro promoveram a implementação do ensino do espanhol, como as promovidas pela Reforma Capanema e a nova LDB (1996). Em 2005, foi sancionada a Lei Federal 11.161/2005, que assegurava a oferta obrigatória da língua espanhola no Ensino Médio.

Essa lei foi revogada com a sanção da antiga MP 746/2016, agora Lei Federal 13.451, de 2017, conhecida como a Reforma do Ensino Médio, que elimina a obrigatoriedade da oferta do espanhol nas escolas públicas brasileiras e promove a obrigatoriedade da língua inglesa.

O fato de somente o inglês ser de ensino obrigatório entre as línguas estrangeiras se dá em detrimento de uma política de plurilinguismo, constituindo um gesto que não coaduna com a demanda da sociedade brasileira atual, cada vez mais cosmopolita e culturalmente complexa, com novas necessidades para inserção no mercado de trabalho, e, além disso, notadamente receptora de imigrantes provenientes de diversos continentes.

Ademais, a referida Lei, ao retirar a obrigatoriedade de oferta de ensino de espanhol, se confronta com acordos multilaterais estabelecidos no âmbito do Mercosul, do qual o Brasil faz parte como membro fundador, entre os quais está a difusão do ensino de espanhol e português como línguas estrangeiras dos estados-membro, conforme o Protocolo de Intenções datado da fundação do bloco, em 1991, e uma série de outros acordos ulteriores relativos à integração acadêmica dos países do bloco, orientados para o mesmo fim.

É importante salientar, ainda, que a língua espanhola é de grande importância para a busca pela integração dos povos da América Latina, preceito que consta no parágrafo único dos Princípios fundamentais, artigo 4º de nossa Constituição:

> "A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações."

Segundo os microdados do ENEM 2016, últimos dados estatísticos fornecidos pelo INEP/MEC sobre o Exame Nacional do Ensino Médio, cerca de 60% dos candidatos que prestam esse exame escolhem o Espanhol como língua estrangeira. No entanto, nacionalmente, o desempenho dos alunos que escolhem Inglês é melhor, sendo que a média de acertos na prova de Língua Inglesa é de 45% e a de Espanhol é de 34%. Desta forma, além dos motivos elencados anteriormente, esse dado nos mostra a importância do investimento em uma educação plurilinguística e conforme os anseios e necessidades da nossa sociedade.

Além de afetar os estudos de alunos de Ensino Médio, a Lei Federal 13.451 atinge os componentes relativos ao material humano envolvido no processo recente de implementação da língua espanhola no Ensino Básico brasileiro (devido à Lei federal Nº 11.161 de 5 de agosto de 2005, que estipulava a oferta obrigatória do ensino de língua espanhola). Universidades particulares e públicas são responsáveis pela formação em massa de professores e pesquisadores da área de línguas estrangeiras modernas e suas literaturas, e pela ampliação dessas áreas de estudo em todo país, que agora são colocadas em cheque e ameaçadas pela mudança na lei.

Deste modo, as mudanças relativas ao ensino de línguas estrangeiras promovidas pela Lei Federal 13.451 são incompatíveis com a atual configuração social, cultural e política do Brasil. Acreditamos ser necessário reconfigurar as leis de ensino de línguas estrangeiras que funcionam como diretrizes para a construção dos currículos escolares do Ensino Básico no Brasil. Visando cada vez mais a inserção do ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas do estado, defendemos a obrigatoriedade da oferta da disciplina de língua espanhola no currículo do Ensino Médio da rede estadual de ensino.

A questão do ensino de Espanhol cresce de importância em Roraima, em virtude do acentuado fluxo migratório de cidadãos venezuelanos nos últimos anos. Hoje há cerca de 60 mil pessoas originárias do país vizinho residindo no estado, dos quais 5 mil estão matriculados na rede de ensino estadual. Trata-se, portanto, de uma realidade irreversível, a qual obriga o Poder Público a criar as políticas necessárias à integração e socialização dos imigrantes à comunidade local.

Deve-se ressaltar, nesse contexto, a competência concorrente dos estados para legislar sobre educação e ensino, nos termos do art. 24, inc. IX, § 3º da CRFB, o que afasta eventual alegação de inconstitucionalidade desta norma por suposta interferência em matéria afeta à União:

> Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:
> IX – **educação**, cultura, **ensino**, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.
> § 1º No âmbito da legislação concorrente, a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.
> § 2º A competência da União para legislar sobre normas gerais não exclui a competência suplementar dos Estados.
> § 3º Inexistindo lei federal sobre normas gerais, os Estados exercerão a competência legislativa plena, para atender a suas peculiaridades.

Além disso, o ordenamento jurídico brasileiro reconhece a competência suplementar dos estados para legislar sobre matérias regionais, isto é, pertinentes às peculiaridades das unidades da federação, suprindo eventuais lacunas. Este inclusive foi o entendimento do Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade 5060 – SC, de 25/2/2015, na qual se destacou a necessidade de rever sua postura "*prima facie*" em casos de litígios constitucionais em matéria de competência legislativa, de forma a prestigiar as iniciativas regionais e locais, a menos que ofendam norma expressa e inequívoca da Constituição da República – o que não se verifica *in casu*.

A Corte pontuou que essa diretriz se ajustaria à noção de federalismo como o sistema que visa promover o pluralismo nas formas de organização política. Frisou a necessidade de não se ampliar a compreensão das denominadas normas gerais, sob pena de se afastar a autoridade normativa dos entes regionais (estados) e locais (municípios) para tratar dos diversos temas afetos à atividade legislativa.

Ademais, outras unidades da Federação instituíram instrumentos normativos no mesmo sentido, a exemplo de Rondônia, que sancionou a L. 4.394/2018, e o estado da Paraíba a L. 11.191/2018. No Rio Grande do Sul, o tema foi tratado pela Emenda à Constituição N° 270/2018, que acrescentou o § 3º ao art. 209 da Carta Política daquele estado. E, em São Paulo, a matéria tramita regularmente na Assembleia Legislativa por meio do Projeto de Lei N° 446/2018.

Assim, por entendermos ser a presente proposição deveras relevante e significativa para toda a sociedade roraimense é que submetemos a mesma à ínclita apreciação de Vossas Excelências e pugnamos por seu reconhecimento pelos nobres pares e por sua consequente aprovação.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2019.

**Evangelista Siqueira**
Deputado Estadual

## REQUERIMENTOS DE PEDIDO DE INFORMAÇÕES

**REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÕES N.º 023/2019**
**Do Senhor Deputado Nilton Sindpol**

Requer que seja solicitado ao Secretário de estado da fazenda, informações quanto ao fundo de modernização, manutenção e Desenvolvimento da Policia Civil do Estado de Roraima – FUNDESPOL; e informações quanto aos valores arrecadados com a cobrança da taxa de emissão da 2.ª via da carteira de identidade.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do estado de Roraima:**

Com fundamento nos artigos 192 e 209 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, este Parlamentar requer que seja solicitado da Secretária de fazenda do Estado, as seguintes informações:

- Qual o número da conta e os valores disponíveis, no fundo de modernização, manutenção e desenvolvimento da Polícia Civil do Estado de Roraima – FUNDESPOL, instituído pela Lei n.º 1240, de 22 de janeiro de 2018;
- Quais os valores de arrecadações, referentes a cobrança da taxa de emissão da 2.º via da carteira de identidade, bem como, qual era o destino dessa verba antes do advento do FUNDESPOL, assim como, onde está instituída a cobrança dessa taxa, ou seja, quais leis regulamentam os valores a serem cobrados e os reajustes.

Sala das Sessões,11 de setembro de 2019.

**NILTON SINDPOL**
**Deputado Estadual**
*Assembleia Legislativa/RR*

**REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÕES N.º 025/2019**
**Do Senhor Deputado Nilton Sindpol**

Requer que seja solicitado a Diretora do Instituto médico Legal do Estado, informações quanto ao scanner de cadáveres e se há algum Odontólogo lotado naquele instituto.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do estado de Roraima:**

Com fundamento nos artigos 192 e 209 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, este Parlamentar requer que seja solicitado ao Delegado Geral de Polícia Civil do Estado, as seguintes informações:

- A respeito do scanner de cadáveres adquirido para o Instituto médico legal, sem instalação até a presente data, se há previsão para utilização do equipamento;
- Há algum odontólogo lotado no Instituto médico legal em Boa Vistas/RR.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2019.

**NILTON SINDPOL**
**Deputado Estadual**
*Assembleia Legislativa/RR*

**REQUERIMENTO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 026/2019**
**(Do Senhor Deputado Renato Silva)**

Requer informações quanto as dívidas tributárias as quais o estado é credor bem como dos devedores de tributos.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima:**

Com base no artigo 5 º, XXXIII da Constituição Federal, nos artigos 10, 11 e 12 da Lei nº12.527/11 – Lei de acesso a informação, no artigo 192 do Regimento Interno desta Casa bem como no art. 33, XXXIII da Constituição do estado de Roraima, este parlamentar requer informações sobre as dividas tributárias que o Estado de Roraima é credor, constando

a) O valor total que o Estado de Roraima tem a receber em tributos vencidos e/ou judicializados, incluídas os da dívida ativa do Estado;
b) Lista das pessoas jurídicas com dívidas tributarias junto ao Estado de Roraima e o valor correspondente a(s) sua(s) dívida(s) vencida(s) e/ou judicializadas, incluídas as da dívida ativa.

Requer-se ainda que o presente requerimento seja submetido à deliberação em plenário para que os demais deputados votem pelo seguimento ou não desta solicitação para a Secretária de Fazenda do Estado de Roraima.

Gabinete do Deputado Renato Silva, 25 de setembro de 2019.

**RENATO SILVA**
Deputado Estadual

## REQUERIMENTOS

### REQUERIMENTO N° 113/2019

Ao Excelentíssimo Senhor
**JALSER RENIER PADILHA**
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

O Parlamentar que a este subscreve, com fulcro non artigo 192, parágrafo único, alínea ´´b`` combinado com os artigos 153, II; 196, II e art. 117, IV todos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, REQUER M, a, Vossa Excelência, após deliberação do plenário, a transformação da Sessão Ordinária do dia **24/10/2019**, em Sessão Especial, para agraciar com a ´´Comenda Orgulho de Roraima`` e ´´Medalha da Ordem do Mérito Legislativo`` as Instituições, Policiais Militares e Dignidades do Estado de Roraima, às **09:00 horas**, no Plenário Noêmia Bastos Amazonas, deste Parlamento Estadual.

Por fim, REQUER que sejam formalizados convites a todos os parlamentares Estaduais, Federais, Senadores, bem como as pessoas e dignidades relacionadas (anexo).

Sem mais e com estima.

Pede deferimento a Vossa Excelência

Palácio Antônio Augusto Martins,12 de setembro de 2019

**CORONEL CHAGAS**
DEPUTADO ESTADUAL

**MEDALHA ORGULHO DE RORAIMA**

| NOME | DECRETO LEGISLATIVO |
|---|---|
| FUNDAÇAO ALTINO VENTURA | DEC.LEG. Nº031/2016 - DEP CHAGAS/ JOAQUIM RUIZ |
| OTTOMAR DE SOUSA – IN MEMORIAM | DEC.LEG. Nº049/2017 - DEP. CHAGAS |
| ALEXSON SUEIDE RABELO MAMEDE | DEC.LEG. Nº 052/2017 - DEC.LEG. Nº 031/2017 (DEP CHAGAS/ DEP.SD SAMPAIO) |
| EDVALDO CLAUDIO AMARAL -CEL PM | DEC.LEG. Nº 052/2017 - DEC.LEG. Nº 031/2017 (DEP.CHAGAS/DEP.SD SAMPAIO) |
| JOSÉ LEVY FIDELIX DA CRUZ | DEC.LEG. Nº 006/2017 (DEP. CHAGAS/ JALSER) |
| COLEGIO MILITAR ESTADUAL CEL DERLY LUIZ VIEIRA BORGES | DEC.LEG.009/2018 – DEP.CEL CHAGAS |
| EDILA MARIA FARIA CORDEIRO | DEC. LEG 006/2018 – DEP.CEL CHAGAS |
| MANOEL JUNIOR RODRIGUES MARTINS – CEL | DEC.LEG Nº 008/____DEP.CHAGAS |

**MEDALHA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO**

| NOME | INDICAÇÃO |
|---|---|
| GLEISSON VITORIA DA SILVA, CEL PM | INDICAÇAO DEP.CEL.CHAGAS |

### REQUERIMENTO N. 118/2019

Excelentíssimo Senhor
**Deputado Jalser Renier**
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

O Deputado que a este subscreve, de conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea "b"; art. 164, inciso XIII; art. 168, e inciso XVII do art. 196, todos do Regimento Interno, requerer de Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, transformar a Sessão Plenária do dia 03 de outubro do corrente ano, em Sessão Especial para a entrega da **Comenda Orgulho de Roraima à equipe de Vôlei Feminina do Centro Universitário Estácio da Amazônia, por ter sido campeã dos jogos Universitários Brasileiros JUB's 2019.**

Palácio Antônio Martins, 24 de setembro de 2019.

**Evangelista Siqueira**
Deputado Estadual

## INDICAÇÕES

### INDICAÇÃO Nº 741/2019

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador a seguinte indicação:

**"Reforma geral da Escola Henrique Dias – localizada no município de São Joao da Baliza – Sul do Estado".**

**JUSTIFICATIVA**

A Escola Henrique Dias, localizada na Sede do município de São Joao da Baliza – Sul do Estado, necessita urgentemente de reforma geral na sua estrutura física que, ora, encontra-se comprometida, necessitando desta reforma para voltar a oferecer condições dignas de trabalho aos professores e ambiente confortável e seguro aos alunos.

Os problemas são notados no telhado, forro, nas centrais de refrigeração, manutenção dos pisos, bebedouros, pintura, e na parte elétrica, hidráulica e sanitária da escola que deixa a desejar e a cada dia se torna mais difícil contornar a situação.

Esses problemas comprometem a realização das aulas, o que causa desconforto aos estudantes e professores e prejuízo na vida escolar.

Na certeza de contar com a compreensão de Vossa Excelência, peço que atenda este pleito com a brevidade possível, fato que vai de encontro com as necessidades da referida escola e da comunidade escolar.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2019.

***Eder Lourinho***
Deputado Estadual

### INDICAÇÃO Nº 742/2019

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador a seguinte indicação:

**"Aquisição de respirador/ventilador pulmonar mecânico de emergência para os hospitais dos municípios de São João da Baliza, São Luiz e Caroebe – Região Sul do Estado".**

**JUSTIFICATIVA**

A falta de respiradores nos hospitais acima citados está comprometendo o trabalho dos profissionais e colocando em risco a vida de pacientes atendidos nas unidades. É que os aparelhos (respirador/ ventilador pulmonar mecânico de emergência) são indicados para os casos emergenciais nos hospitais, pronto socorros, unidades de pronto atendimento (UPAs), clínicas, exames que utilizam sedativos (risco de insuficiência respiratória), recuperação pós-anestésica (centro cirúrgico), ressonância magnética, (ambulâncias e helicópteros). É também utilizado em procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar, fisioterapia respiratória e atende às necessidades de ventilação em pacientes pediátricos e adultos que apresentem complacência pulmonar normal ou pouco alterada.

Desenvolvido para o atendimento básico de suporte à vida nas rotinas do pré-hospitalar, resgate e transportes, o equipamento irá proporcionar mais qualidade no atendimento ao paciente e mais segurança contra os riscos existentes pela presença de contaminantes no ar no local de trabalho, evitando maiores danos à saúde dos envolvidos, pois o ambiente da saúde apresenta um grande potencial de causar riscos à saúde das pessoas envolvidas.

Assim, é fundamental que os hospitais adotem esses respiradores, pois eles se destinam a protegê-lo de possíveis riscos que ameacem a segurança e a saúde no ambiente laboral. Trata-se de um equipamento de suporte a vida, ou seja, é um equipamento capaz de sustentar a vida de um paciente após a insuficiência de órgãos vitais, no caso, o pulmão. Por este motivo, é de fundamental importância esse respirador para promover suporte ventilatório temporário, completo ou parcial, a pacientes que não conseguem respirar por vias normais devido a fatores diversos.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2019.

***Eder Lourinho***
Deputado Estadual

### INDICAÇÃO Nº 743/2019

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador a seguinte indicação:

**"Recuperação da Vicinal 18 – Vila Entre Rios, município de Caroebe"**

**JUSTIFICATIVA**

Moradores da vicinal acima citada reclamam das condições de tráfego da estrada. Eles alegam que estão tendo problema com o transporte escolar e o escoamento da produção agrícola devido as condições precárias de trafegabilidade da referida vicinal.

Devo ressaltar que Caroebe é um município com vocação agrícola e abriga nessa região inúmeras famílias da agricultura familiar, que por sua vez, dependem desta estrada para comercializar seus produtos na Sede do município e em localidades próximas.

O problema é que, com o período do inverno, a estrada acumulou muitos buracos, fato que penaliza os moradores que dependem desta via.

Portanto, a recuperação desta vicinal, com toda certeza, vai melhorar as condições de vida dos moradores, atendendo agricultores e estudantes, gerando desenvolvimento e benefício há dezenas de famílias que moram no local e proximidades.

Por estas e outras razões é que pedimos o pronto atendimento a este pleito.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2019.

***Eder Lourinho***
Deputado Estadual

**INDICAÇÃO Nº 744/2019**

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao presidente da Oliveira Energia (Roraima Energia), Orsine Rufino de Oliveira, a seguinte indicação:

**"A possibilidade da aquisição e instalação de 12 transformadores monofásicos de 5KVA para atender as famílias que ainda não foram atendidas com esses serviços na Vicinal 27 - município de Caracaraí".**

**JUSTIFICATIVA**

Uma parte considerável de moradores da vicinal acima citada ainda não conta com energia elétrica rural, fato que tem penalizado produtores rurais e impedido o desenvolvimento de atividades comerciais e domésticas que dependem desses serviços. Eles acreditam que a aquisição e instalação desses transformadores atenderá as famílias que terão melhor qualidade de vida e oportunidades de novos investimentos.

Devo destacar a eletrificação rural como uma necessidade básica da população rural e ponto preponderante para o desenvolvimento da agricultura familiar. Considerando assim, uma necessidade as interações entre a energia e a qualidade de vida do homem do campo. Caso contrário, isso pode significar a exclusão de famílias rurais, sem energia necessária à satisfação de suas mínimas necessidades de sobrevivência e sem possibilidade de agregar o valor da energia ao produto agrícola, impedindo ainda tanto o aumento da renda quanto a geração de novos empregos.

Portanto, esse atendimento, com toda certeza, vai melhorar as condições de vida desses moradores, atendendo produtores, gerando desenvolvimento e benefício há dezenas de famílias que moram no local.

Por estas e outras razões é que pedimos o pronto atendimento a este pleito.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2019.

***Eder Lourinho***
Deputado Estadual

**INDICAÇÃO Nº 745/2019**

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202, do Regimento Interno deste Poder, solicita a Vossa Excelência, que após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador a seguinte indicação:

**"Revitalização e recuperação do parque aquático do bairro Asa Branca – município de Boa Vista".**

**JUSTIFICATIVA**

Um dos espaços de lazer mais procurado por crianças e jovens do bairro Asa Branca, o parque aquático, localizado na praça principal da comunidade, encontra-se tomado pela sujeira, mato e lixo, e servindo de criadouro de larvas do mosquitos da dengue, insetos e animais peçonhentos.

A estrutura do parque aquático tem sido alvo constante de denúncias e reclamações de moradores, que temem pela insegurança no local, que atualmente serve de ponto de encontro de usuários de drogas. O cenário ilustra também a deterioração de tobogã e piscina, tomadas por água da chuva e suja, além do matagal formado ao redor.

Dado este quadro, pedimos providências para restabelecer o funcionamento do parque aquático e piscina para que o local volte a funcionar e passe a oferecer opção de lazer ao boa-vistense aos fins de semana, já que o espaço foi feito para uso da população, mas está completamente abandonados, o que é lamentável.

Por estas e outras razões é que pedimos o pronto atendimento a este pleito.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2019.

***Eder Lourinho***
**Deputado Estadual**

**INDICAÇÃO Nº 746/2019**

**Do Sr. Deputado Renan Filho**

***Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia*** à ***Secret***ária de Estado d***e Educação que realize reforma e manutenção no Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR.***

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia à Secretária de Estado de Educação que realize reforma e manutenção no Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR.

**JUSTIFICATIVA**

Pela grande importância que o Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR tem desenvolvido, solicitamos com a maior brevidade que seja realizada reforma e manutenção do telhado do Centro, bem como no forro, termino da pintura, manutenção na rede elétrica e adequação na mobilidade destinadas as pessoas especiais.

Sala das Sessões, 23 de Setembro de 2019.

**Renan Filho**
Deputado Estadual

**INDICAÇÃO Nº 747/2019**

**Do Sr. Deputado Renan Filho**

***Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia*** à ***Secret***ária de Estado do Trabalho e ***Bem-Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima que seja criado o Plano de Cargos e Carreira dos Agentes Socioeducativos do Estado de Roraima.***

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia à Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima que seja criado o Plano de Cargos e Carreira dos Agentes Socioeducativos do Estado de Roraima.

**JUSTIFICATIVA**

Para atender à reivindicação da categoria na qual busca pela valorização e motivação da categoria é uma prioridade para o trabalho realizado por esses agentes que atendem jovens em situação de alta periculosidade perante a sociedade. O Plano contribui na melhoria e condições de trabalho exercido pelos Agentes na qual trabalham além do limite de segurança, que se submetem a responsabilização pela investidura do cargo à possíveis negligências devido à falta de materiais e servidores dentre outros problemas. Por ser de suma importância para os agentes socioeducativos e ao mesmo tempo ao próprio sistema peço que o Governo atenda a demanda de forma mais breve e de uma solução para reivindicação desta classe.

Sala das Sessões, 23 de Setembro de 2019.

**Renan Filho**
**Deputado Estadual**

**INDICAÇÃO Nº 748/2019**

**Do Sr. Deputado Renan Filho**

***Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia*** à ***Secret***ária de Estado do Trabalho e ***Bem-Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima para que mude a denominação do cargo de Agentes Sócio Orientador para Agente de Segurança Socioeducativo no Estado de Roraima.***

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia à Secretária de Estado do Trabalho e Bem Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima para que mude a denominação do cargo de Agentes Sócio Orientador para Agente de Segurança Socioeducativo no Estado de Roraima.

**JUSTIFICATIVA**

A mudança de denominação vem atender um pedido dos próprios agentes, como visa criar maior identidade com a nomenclatura atual adotada no

Brasil. Bem como melhor adequação aos padrões já estabelecidos em outras unidades da Federação, a exemplo dos Estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro entre outros estados. Esta nomenclatura de *Agente de Segurança Socioeducativo* já se encontra devidamente inscrita na Classificação Brasileira de Ocupações, do Ministério do Trabalho e Emprego, sob o código de registro nº 5153-25 e na Lei Federal de nº 12.594 de 18 janeiro de 2012 que instituiu o (SINASE) Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, que regulamenta e organiza o sistema socioeducativo.

Sala das Sessões, 23 de Setembro de 2019.

**Renan Filho**
**Deputado Estadual**

**INDICAÇÃO Nº 749/2019**
**Do Sr. Deputado Renan Filho**

***Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia** à **Secret**ária de Estado do Trabalho e **Bem-Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima que seja confeccionado uniforme oficial dos Agentes Socioeducativos do C.S.E bem como a Carteira de Identidade Funcional.***

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia à Secretária de Estado do Trabalho e Bem Estar Social e ao Secretário de Estado de Justiça de Roraima que seja confeccionado uniforme oficial dos Agentes Socioeducativos do C.S.E bem como a Carteira de Identidade Funcional.

**JUSTIFICATIVA**

Pela organização e padronização, os agentes do C.S.E (Centro Socioeducativo) necessitam em caráter de urgência que seja definido a confecção e implementação de uniforme de trabalho bem como a respectiva carteira funcional dos agentes. A identificação do servidor é uma segurança para ele e para quem está sendo atendido ao mesmo tempo dá mais credibilidade e respeito aos profissionais durante suas atividades. Os agentes vêm solicitando a muito tempo que o Governo do Estado atenda essa demanda que trata do mínimo exigido para desempenhar suas funções com o devido fardamento e identidade funcional dentro da legalidade e com respeito a suas atribuições oficiais.

Sala das Sessões, 23 de Setembro de 2019.

**Renan Filho**
**Deputado Estadual**

**INDICAÇÃO Nº 750/2019**
**Do Sr. Deputado Renan Filho**

***Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, com cópia** à **Secret**ária de Estado d**e Educação que seja construído um ginásio poliesportivo no Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR.***

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do artigo 202 do Regimento Interno, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima com cópia à Secretária de Estado de Educação que seja construído um ginásio poliesportivo no Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR.

**JUSTIFICATIVA**

Pela grande importância que o Centro de Apoio Pedagógico para Deficientes Visuais – CAP-DV/RR tem desenvolvido, solicitamos a construção de uma quadra poliesportiva para que os alunos daquela estrutura possam ser contemplados com aulas esportivas adequadas a suas necessidades, assim promovendo um trabalho de inclusão e valorização desses alunos que merecem prioridade e um olhar especial do governo e da própria sociedade.

Sala das Sessões, 23 de Setembro de 2019.

**Renan Filho**
Deputado Estadual

**INDICAÇÃO Nº 751/2019**

**Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda à revitalização da RR-342, localizada na Vila Taiano, em Alto Alegre, região Norte de Roraima.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda à revitalização da RR-342, localizada na Vila Taiano, em Alto Alegre, região Norte de Roraima.

**JUSTIFICATIVA**

Conforme foram feitas constatações *in loco,* inclusive por moradores da região, a RR-342 está praticamente intrafegável, apresentando estrutura extremamente precária e imprópria ao trânsito de veículos e até mesmo de pedestres.

Situação que se torna pior ainda em dias de chuvas, no quais os veículos de qualquer peso/tamanho já não podem prosseguir pela estrada supracitada. Os buracos e a lama tomam conta do trecho, representando um perigo incalculável **àqueles que fazem uso dessa estrada.**

Outrossim, a presente situação está causando outros prejuízos, principalmente, aos estudantes locais, que necessitam transitar pela RR-342, e como não há condições do ônibus escolar buscá-los, pois o mesmo se encontra quase que constantemente em oficinas devido aos buracos da estrada, os estudantes estão sendo obrigados a ir a pé.

Assim, tendo em vista a situação em tela, a revitalização da RR-342 é medida que se impõe ao Governo do Estado de Roraima, ato que beneficiará toda a comunidade uma vez que facilitará a ida dos alunos às respectivas escolas locais, e com a consequente restauração do trecho, fazer com que o trânsito local volte à normalidade sem riscos de acidente.

Palácio Antônio Augusto Martins, 25 de setembro de 2019.

**NETO LOUREIRO**
Deputado Estadual

## ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

**ATA DA 2785ª SESSÃO, EM 10 DE SETEMBRO DE 2019**
**58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA**
**= ORDINÁRIA =**
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER**

Às nove horas e cinquenta e nove minutos do dia dez de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima octogésima quinta Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Marcelo Cabral** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Catarina Guerra -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Marcelo Cabral** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Proposta de Emenda Constitucional nº 011/19, de 02/09/19, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira e outros, que "acrescenta-se os incisos VI e VII ao § 1º,do art. 166 da Constituição do Estado de Roraima"; Projeto de Decreto Legislativo nº 026/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à equipe de Vôlei Feminina da Universidade Estácio da Amazônia"; Projeto de Lei nº 116/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, que "concede às doadoras de leite materno isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público no âmbito do estado de Roraima"; Projeto de Lei nº 117/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, que "proíbe as operadoras de plano de saúde, no âmbito do estado de Roraima, de recusar o atendimento aos conveniados que estejam inadimplentes por até 60 (sessenta) dias"; Projeto de Lei nº 118/19, de 02/09/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho, que "dispõe sobre a criação da Semana de Prevenção e Combate ao Diabetes nas escolas públicas estaduais e dá outras providências"; Proposta de Moção de Pesar nº 051/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Renan Filho, pelo falecimento do Sr. Osmar Montijo Borges, no dia 03 de agosto do corrente ano, nesta capital; Proposta de Moção de Pesar nº 052/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, pelo falecimento do

jogador de futsal Marcos Vinicius de Sousa Ferreira, no dia 02 de setembro do corrente ano, nesta capital; Proposta de Moção de Pesar nº 053/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, pelo falecimento dos lutadores de *Muy Thay*, Richardy Júnior de Oliveira e João Vitor Marinho, no dia 07 de setembro do corrente ano, na região do Truaru; Proposta de Moção de Aplausos nº 050/19, de 04/09/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso, à Universidade Federal de Roraima – UFRR, pela passagem dos seus 30 anos de criação; Indicação nº 694/19, de 04/09/19, da Deputada Ione Pedroso ao Governo do Estado, solicitando necessidade de fornecimento de medicamentos específicos para o tratamento de pessoas que são atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Martinha de Jesus (CAPS), situado no município de Rorainópolis; Indicação nº 695/19, de 04/09/19, da Deputada Lenir Rodrigues ao Governo do Estado, solicitando criação de mecanismos de incentivos fiscais às empresas que contratarem mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no mercado de trabalho roraimense como inserção social; Indicação nº 696/19, de 05/09/19, da Deputada Ione Pedroso ao Governo do Estado, solicitando revitalização da Escola Estadual Indígena Tuxaua Raimundo Tenente, localizada na Comunidade Indígena Araçá, município do Amajari; Indicação nº 697/19, de 05/09/19, da Deputada Ione Pedroso ao Governo do Estado, solicitando revitalização da Escola Estadual Indígena Antônio Dias de Souza Cruz, na Comunidade Indígena do Pium, município de Alto Alegre; Indicação nº 698/19, de 05/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando contratação de assistentes de alunos para a Escola Estadual Euclides da Cunha, localizada em Boa Vista; Indicação nº 699/19, de 06/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando regularização do abastecimento de medicamentos para o tratamento de pacientes portadores de transtornos psicológicos no Centro de Atenção Psicossocial Martinha de Jesus (CAPS), localizado no município de Rorainópolis; Indicação nº 700/19, de 05/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando estruturação do laboratório de informática da Escola Estadual Aldébaro José Alcântara, município de Bonfim; Indicação nº 701/19, de 05/09/19, de autoria da Deputada Catarina Guerra, encaminhando ao Governo do Estado, solicitando reforma da Escola Estadual Aldébaro José Alcântara, município de Bonfim; Indicação nº 702/19, de 05/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando restabelecimento do serviço de limpeza na Escola Estadual Euclides da Cunha, localizada em Boa Vista; Indicação nº 703/19, de 06/09/19, da Deputada Ione Pedroso ao Governo do Estado, solicitando revitalização da Escola Estadual Indígena Tuxaua Manoel Horácio, na Comunidade Indígena do Guariba, município do Amajari; Indicação nº 704/19, de 06/09/19, da Deputada Ione Pedroso, encaminhando ao Governo do Estado, solicitando revitalização da Escola Estadual Indígena Índio Marajó, localizado na Terra Indígena Raposa Serra do Sol; Indicação nº 705/19, de 05/09/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho, encaminhando ao Governo do Estado, solicitando recuperação da Vicinal 11, Confiança 3, município do Cantá; Indicação nº 706/19, de 02/09/19, do Deputado Eder Lourinho ao Governo do Estado, solicitando reforma geral da Escola Estadual América Sarmento Ribeiro – localizada no bairro Pintolândia-município de Boa Vista; Memorando nº 45/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 03 de setembro do corrente ano; Memorando nº 067/19, de 04/09/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 04 de setembro do corrente ano; Memorando nº 57/19, de 05/09/19, de autoria do Deputado Cel. Chagas, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 05 de setembro do corrente ano; Memorando nº 130/19, de 05/09/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 05 de setembro do corrente ano; Memorando nº 130/19, de 05/09/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro, justificando sua ausência às Sessões Ordinárias nos dias 10, 11 e 12 de setembro do corrente ano; Memorando nº 136/19, de 06/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 05 de setembro do corrente ano. **DIVERSOS**: Ofício nº 2659/19, de 30/08/19, de autoria da Secretária-Adjunta de Estado da Saúde de Roraima, encaminhando resposta às Indicações 279/19, 327/19 e 328/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier -** Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Marcelo Cabral** – Senhor Presidente, há 04 oradores inscritos.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Com a palavra a Senhora Deputada Catarina Guerra, com o tempo de 15 minutos.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Bom dia a todos os presentes, a todos que estão acompanhando pela TV Assembleia, pelas redes sociais.

Hoje é o Dia Internacional de Combate e Prevenção ao Suicídio, um assunto que tem alavancado minha caminhada dentro desta Assembleia, por conta do cuidado e preocupação que tem nos alarmado quanto ao estado de Roraima e seus municípios. Essa preocupação surgiu desde uma conversa que tive com o deputado Evangelista Siqueira, que já havia feito um excelente trabalho quanto a isso, com relação ao Setembro Amarelo, e, preocupado com isso, fomos nos unindo, nos fortalecendo para estarmos sempre estendendo a mão um ao outro. Um pedido de socorro veio da Prefeitura de Caracaraí que nos trouxe dados alarmantes e que nos fez avaliar, caminhar e pensar no que fazer. Aí foram surgindo várias ações, audiências públicas, rodas de conversas, psicólogos, e ouvindo as pessoas, indo nas escolas, enfim, muitas ações que já nos remetem a um grande êxito, uma vez que em janeiro foi detectado em Caracaraí o conhecimento de seis tentativas, chegando, infelizmente, ao mês de maio deste ano, a 15 tentativas de suicídios. Em agosto, depois de tantas ações implementadas, obtivemos apenas uma tentativa. Vejo isso com olhar de êxito, de esperanças, de estarmos no caminho certo. Não é uma ação minha; não foi uma ação isolada, foi uma ação que fez cerca de 20 voluntários se unirem dentro daquele município a criar um grupo de whatsapp e monitoraram os alunos, jovens, que estavam propícios a cometer o suicídio. Essa equipe foi composta por 05 psicólogos e eles fizeram uma inserção dos jovens na sociedade, sejam eles participando como cerimoniais nas sessões realizadas pela Câmara, sejam presentes na Prefeitura de Caracaraí fazendo atendimento, recepcionando. Isso lhes fez se sentiram úteis, acolhidos, e assim não tiveram mais o acometimento. Quero deixar meus parabéns a toda a equipe de Caracaraí, que se empenhou e conseguiu esse êxito e tenho certeza que em setembro, outubro, e nos próximos meses vamos conseguir chegar a zero as tentativas, porque esse tem sido nosso intuito.

Quero falar um pouco da cartilha que tem se espalhado, tem andado o Brasil. É um trabalho do extremo norte sendo levado adiante e sendo levado como exemplo. O Deputado Kenedy, Presidente da UNALE, já replicou essa cartilha em Santa Catarina e tive oportunidade de estar no evento, há duas semanas, verificando a dinâmica que ele realiza lá e saber que a cartilha que a gente preparou aqui, com muito carinho e com muito respeito pelo psicólogo Wagner, ilustrada pelo Frank, a Dhieny, enfim, está caminhando e já foi replicada em Minas e também no Distrito Federal. É um trabalho nosso que está andando e nesse sentido quero agradecer a todos os membros da Comissão de Direitos Humanos, que são parceiros nesse sentido, ao Presidente da Casa, Deputado Jalser Renier, que dá esse incentivo na publicação dessas cartilhas para que elas possam voar, andar e tenho certeza que ela não tem limite e a gente ter conseguido esse êxito. E tem a equipe acolhimento, que é uma equipe fantástica, que prega essa dinâmica na escola Lodo D'Almada, que faz um trabalho exemplar. Eu tenho caminhado nas escolas e tenho visto essa dinâmica presente. Já visitamos mais de 15 escolas, mais de 3 municípios nesses dois dias. A Deputada Ione também trabalha nessa frente, tem estado em 4 municípios, presente, levando a cartilha, levando o trabalho dela e levando essa dinâmica em parceria com o Ministério Púbico. Hoje tivemos uma blitz, Deputado Evangelista aqui presente. Um abraço pela vida que nos fortalece...

Aparte ao Senhor Deputado **Evangelista Siqueira.** – Deputada Catarina, quero parabenizar Vossa Excelência pela ação, por esse projeto, esse engajamento a serviço da população roraimense. O seu trabalho, a sua cartilha, esses momentos que a senhora tem feito nas escolas é, sem sobra de dúvida, um grande diferencial e só colabora com todas as instituições que este ano estão realizando o Setembro Amarelo. São mais de 40 instituições que, ao longo deste mês de setembro, estão realizando alguma atividade. O bonito de tudo isso, Deputada Catarina, é que quando começamos essa luta em 2016, éramos apenas 16 instituições, hoje, já são mais de 40 instituições e todo dia chega mais uma instituição para somar. Significa dizer que o trabalho de prevenção ao suicídio em Roraima se transformou em uma corrente, onde cada instituição é um elo pela vida. O trabalho que a senhora tem feito tem se destacado, exatamente, por tocar no essencial, que é conversar, dialogar de uma maneira muito simples, tranquila, como a cartilha, que tem uma linguagem muito pedagógica, muito didática, e isso tem feito o diferencial. Em Caracaraí, como Vossa Excelência bem colocou no início de seu pronunciamento, a preocupação da Prefeita Socorro era, no primeiro momento, desesperadora, porque para uma gestora ver sua população ser dizimada com um problema tão grave como esse traz na gente aquele senso de responsabilidade. E você, que é pai, você que é mãe, sabe o que é carregar o peso de ter na família uma pessoa com depressão, uma pessoa que tentou o suicídio. Fica alerta o tempo todo, uma vez que uma tentativa sempre pode preceder próximas tentativas.

Então, parabéns pelo trabalho que Vossa Excelência vem fazendo nas escolas. Fico feliz e não me sinto sozinho nesta Casa Legislativa com seu apoio, com seu trabalho, com o trabalho da Deputada Ione Pedroso. Acho que nós três estamos nos irmanando nesse trabalho, juntamente com os demais parlamentares e com o Presidente da Casa, que é muito sensível, e com

todos os deputados desta Casa porque é de interesse púbico livrar Roraima do ranking da morte. Ainda mais, quando, a cada 40 segundos, uma pessoa tira sua vida e, por ano, 800 mil pessoas se suicidam no mundo. O problema da depressão hoje é o mal do século. A principal causa do afastamento do trabalho hoje, no Brasil, é a depressão. Então, todas as iniciativas que forem feitas nesse sentido são valorosas. Como a senhora bem falou, agora há pouco concluímos com sua ajuda, com a ajuda da sua equipe, com minha equipe, fizemos uma blitz de sensibilização em frente à Assembleia, porque hoje é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

Daqui a pouco, às 15 horas, teremos um momento de conversa, e o tema vai ser "quais os avanços e quais os desafios na missão de livrar Roraima do ranking nacional do suicídio". Vossa Excelência vai estar presente, teremos alunos, professores, servidores desta Casa, e tudo isso visa uma única coisa: promover uma mobilização social para tirar o suicídio do ranking terrível que o nosso estado se encontra. Parabéns pela vossa iniciativa!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** continua. – Obrigada. Vamos seguindo valorizando a vida.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves**. - Quero me somar ao discurso do Deputado Evangelista e parabenizar Vossa Excelência. Tive oportunidade de dizer a Vossa Excelência, naquela audiência pública realizada com muito sucesso... É bonito ver parlamentares como Evangelista, Deputadas Catarina e Ione, abraçando a causa. Só sabe o que é uma pessoa com depressão quem já passou ou quem tem um ente querido envolvido nesse mal do século, que é a depressão. Falo isso por conhecimento de causa. Meu pai enfrentou essa doença por quase seis anos e falo isso para aqueles que não têm informação, que acham que é frescura, que as pessoas querem chamar atenção, que estão com falta de Deus, entre outros adjetivos, mas, graças a Deus, principalmente a Ele, a gente conseguiu superar isso. Infelizmente, algumas pessoas no Estado, no Brasil e no mundo acham que a solução é tirar a sua própria vida e não é. É alarmante que um estado tão pequeno como o nosso tenha um índice tão alto de suicídio. E você sabe que a violência toma conta das ruas, o desemprego é grande, o desespero bate e isso vira uma bola de neve. A fome chega e as pessoas acabam indo para o caminho errado, achando que se matando resolvem o problema. Então, esse trabalho que Vossa Excelência vem desenvolvendo com os demais parlamentares, Deputado Evangelista, Deputada Ione e todos os demais pares desta Casa, Presidente Jalser, que tem abraçado essa luta, não tenho dúvidas que já está dando frutos e dará muito mais, pois parece um tijolinho assentado a cada dia, mas, no final, a diferença irá aparecer. Como Vossa Excelência disse, os números estão caindo, graças a Deus. Quero dizer que o estado de Roraima ganha muito em ter uma deputada que abraçou essa causa, uma causa tão nobre como a que Vossa Excelência abraçou. Obrigado!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** continua. – Obrigada. Eu é que agradeço as palavras dos demais colegas. Realmente, toda vida tem o seu valor, toda vida é única. Se tivéssemos salvo apenas uma vida até hoje, ainda assim todo sacrifício já teria valido a pena. Mas, tenho certeza que com cada tijolinho, como o Deputado Jeferson falou, que a gente coloca, a gente vai salvando ainda mais.

Para finalizar, queria deixar uma mensagem não apenas minha, pois a depressão não tem raça, não tem cor, não tem sexo, não tem idade e assim como pode atingir você, ela pode estar nos atingindo e a gente pode não estar percebendo, a gente não sabe o que muitos estão passando. Então, quero deixar um relato de uma superação, o depoimento da Dhieny, uma estudante de 17 anos que mostra a sua dificuldade e como fez para superar e valorizar ainda mais a vida e como hoje presta um belo trabalho onde está, como estudante, fazendo acolhimento e evitando com que mais vidas sejam tiradas.

(Apresentação do vídeo).

E é isso. Como ela mesma falou, a vida tem valor, a vida tem sentido, a nossa vida é importante. A sua vida, você que hoje nos assiste, que participa desta Sessão conosco, lembre-se do valor da sua vida, lembre-se do quão importante você é.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Eder Lourinho -** Bom dia a todos. Quero cumprimentar todos os deputados. Quero parabenizar a Deputada. Nós participamos de um seminário em Manaus onde Vossa Excelência apresentou a sua cartilha e deu um show sobre automutilação e suicídio. Creio que há vários fatores que levam ao suicídio e automutilação, como o uso excessivo de álcool e drogas, desestruturação da família e algo mais importante, afastamento de Deus. Hoje as pessoas se apegam mais às redes sociais e esquecem do principal, que é a família. Muitas vezes vemos crianças se mutilando, às vezes o pai não se atenta a isso e outras vezes, por verem muitas coisas nas redes sociais, só coisas bonitas, e aí, se comparam, e como vivem outra realidade, se frustram. Hoje o estado de Roraima lidera, na região norte, o ranking de suicídio, por isso lhe parabenizo por essa atitude e por levantar essa bandeira. Obrigado!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** continua – Obrigada. Conto com seu apoio. Sei que Vossa Excelência trabalha com essa questão, pois, como o senhor mencionou, as drogas levam a um caminho que acaba sendo sem volta.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Renan Filho** – Eu queria parabenizar Vossa Excelência pelo projeto, pois é um tema muito complicado e muito triste hoje para o estado de Roraima. A depressão é a doença do século e, às vezes, as pessoas te ligam, vou falar no popular, para conversar, tentar dialogar em relação ao problema que ela vem passando e a gente acha que é frescura. Geralmente, a gente acha que é isso e não tem tempo para conversar. E uma conversa, uma palavra de carinho, um respeito em um momento de dor é importantíssimo para que a pessoa possa tirar esse sentimento maligno que ela carrega dentro de si, que acaba não só destruindo a própria vida, mas acabando com a vida de seus familiares. É algo triste, mas a gente fica feliz em ter uma parlamentar que defende essa bandeira. A gente nota que é um projeto que começou aqui, e hoje já está em Santa Catarina e a tendência é que esteja em todo o Brasil. Se cada deputado do país, das assembleias, fizesse um pouquinho, eu acho que a gente iria ter um resultado gigante com relação a esse problema social, hoje, que nosso estado passa.

Então, quero parabenizar Vossa Excelência e aproveitar para parabenizar o Deputado Evangelista Siqueira que também tem feito um trabalho em cima desse tema e conte com meu apoio. O que a gente puder fazer para ajudar nessa campanha, a gente vai sempre estar à disposição. Muito obrigado!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** continua– Obrigada! Vamos todos pela vida. Você que também está aí, as instituições, de casa você pode também fazer um diferencial. Por exemplo, eu quero agradecer a sensibilidade do Presidente Jalser Renier, que aderiu a essa campanha já em outros anos e nesse, tem padronizado a Assembleia, tem colocado a cor amarela de vida, de luz. A iluminação noturna tem acontecido. Hoje, a gente vai receber um carinho e aconchego dentro da nossa instituição, através de mensagens nos elevadores, nos banheiros. Agradecer a equipe de comunicação da Casa que também se empenhou nesse sentido para que a gente pudesse estar acolhendo as pessoas que nos visitam também. Você de casa, qualquer um, seja uma mensagem no seu status, seja uma mensagem nas suas redes sociais, ou seja, uma ligação, um abraço físico, pois as pessoas estão distantes mesmo estando próximas. Então, assim, avaliem aí, vocês já deram um bom-dia hoje de verdade? Vocês já deram um abraço sincero no colega, no amigo, em casa? Então vamos fazer isso, vamos espalhar esse sentimento, porque a gente tem vivido isso, essa doença do século, porque está faltando um pouco desse carinho, está faltando sinceridade com as pessoas, está faltando a gente dar aquele amor, aquele carinho de verdade, do fundo do coração. É isso que eu desejo a todos os que estão nos assistindo, que estão nos vendo aqui e vamos valorizar a vida. Você tem valor, você é especial, não esqueçam disso. Obrigada.

O Senhor Presidente Deputado **Jalser Renier** – Com a palavra, o Deputado Nilton Sindpol.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Bom dia, Presidente Jalser Renier e demais parlamentares, servidores da Assembleia Legislativa, vocês que estão aqui na galeria e vocês que nos assistem pela TV Assembleia. Para usar a Tribuna depois da Deputada Catarina Guerra, é difícil, estou até com a voz engasgada. Eu queria, também, aproveitar esse sentimento todo que foi passado aqui pela Deputada Catarina e também me dirigir a cada um dos deputados aqui presentes para que, realmente, sejamos sinceros, como diz a Deputada Catarina, que a gente realmente abrace a causa, pois nós somos representantes do povo. Ainda há pouco, conversando com o pessoal das terceirizadas... gente, é desumano o que o Governo do Estado está fazendo com esses trabalhadores. Há oito meses eles estão sem receber o seu salário, e é um salário mínimo! O que o governador falou na época da campanha? Que o problema de Roraima não era falta de dinheiro, era falta de gestão. Então, quero fazer um apelo aqui: governador, se sensibilize, pague as terceirizadas, se o estado não tem dinheiro para pagar de uma única vez, chame esses trabalhadores, porque eles não têm condições de pagar água, energia e colocar o alimento na sua mesa. Esses pais e mães de família estão abandonados, Deputado Sampaio. Presidente Jalser Renier, conto com a sua sensibilidade de parlamentar, de pai de família. Esse pessoal está passando fome, deputado. Acabamos de falar aqui de suicídio, de uma pessoa receber um abraço fraterno, sincero, e aqui eu quero apelar, Deputado Jeferson, vamos usar essas palavras tão bem empregadas pela Deputada Catarina Guerra, pelo Deputado Evangelista Siqueira, pelo Deputado Eder Lourinho e buscar resolver os problemas do estado. O Deputado Soldado Sampaio é o líder do governo. Converse com o governador, vamos resolver, vamos desatar esses nós. Esses pais e mães de famílias não têm a quem recorrer a não ser a Deus ou a esta Casa. Então, se formos levar ao pé da letra, cada parlamentar aqui vai entrar em depressão, porque na hora em que a gente está fazendo nossa refeição, com a nossa família, mesa farta, graças a Deus, e pensar nesses pais e mães de famílias que nada têm para comer, a gente vai se deprimir.

Então, estamos vendo um Executivo totalmente insensível na questão dos trabalhadores. Certo, é agora que essas pessoas, esses trabalhadores, querem ver realmente esse compromisso assumido durante a campanha. Que realmente o Governador Denarium cumpra com seus compromissos, certo? Faça um cronograma e pague esses trabalhadores, porque eles estão sem receber. Os servidores públicos, os quais o Poder Executivo elegeu como caros e ineficientes, são eles que ajeitam e que fazem as engrenagens deste estado funcionar. Nós servidores, que eu sou servidor público efetivo, nós estamos desde 2016 sem ter a revisão geral anual. E o que nos vemos aqui na Assembleia Legislativa, todos os anos, com exceção do Poder Executivo, os outros órgãos e poderes com autonomia financeira têm a sua revisão geral anual concedida, e os servidores do Poder Executivo são esquecidos à própria sorte. Então, eu gostaria de fazer esse apelo a cada um dos parlamentares, em especial a nosso presidente, Deputado Jalser Renier e ao líder do governo, Deputado Soldado Sampaio.

Agora, quero trazer outro ponto para que possamos buscar a sensibilização dos nobres parlamentares. Como eu tenho dito aqui algumas vezes, a Polícia Civil do estado de Roraima pede socorro, gente! Na semana passada, foi veiculado em um jornal de grande circulação que em uma pia do 4º DP, não tendo o que fazer, não tinha cuba, Deputado Soldado Sampaio, colocaram um balde de plástico. O combustível é racionado, como é que se vai investigar com quinhentos reais por mês por viatura? Não tem, Sampaio, a mínima condição. Você também e da segurança pública, Deputado Coronel Chagas, entendeu? Nós estamos vendo a violência se avolumar, nós estamos acompanhando o crime cada vez mais organizado e, de outro lado, o estado desorganizado, capenga e nós vendo as pessoas pagarem com sua própria vida. Gente, pelo amor de Deus, nós aqui somos os representantes do povo, eleitos, um grupo seleto de vinte e quatro homens e mulheres que estão aqui para defender os interesses sociais e coletivos! Nós não podemos deixar a insegurança aumentar a cada dia. Então, nós estamos vendo o estado de Roraima se dissolver igual a um sonrisal. Nós temos que tomar alguma providência para que isso não aconteça nessa velocidade que nós estamos vendo. Eu imploro, aqui, a cada um deputado, vamos nos irmanar, Deputado Evangelista Siqueira, para que nós tenhamos um estado melhor. Eu estou falando da Polícia Civil, mas tem a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros que estão em defasagem e tudo mais. Nós temos um fundo. A Polícia Civil tem um fundo que foi aprovado por esta Casa, Deputado Xingu, tem dinheiro na conta, pessoal, e a incapacidade é tão grande. Deputado Soldado Sampaio, você e o líder, por isso eu cito sempre seu nome. Fale para o governador: governador, a Polícia Civil não tem porcaria nenhuma e tem um fundo, tem dinheiro e por que não usa esse dinheiro, Soldado Sampaio? Será que o governador é tão analfabeto assim que o povo está morrendo na saúde, a segurança está uma porcaria e o governador fica com a cara de besta dele, que de besta só a cara. Roraima cada dia melhor! Melhor para quem? Para ele e a família dele? Eu acho que ele deveria ter vergonha de dizer, Presidente Jalser Renier, Roraima cada dia melhor. Só se for para ele, Deputado Renan Filho, e para meia dúzia de empresários que investiram na campanha dele.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jânio Xingú-** Deputado Nilton, eu estou aqui atento ouvindo seu discurso. Este ano eu me mantive ouvindo os colegas aqui. Os novos deputados se pronunciarem, todos querendo ajudar. Mas, a partir de amanhã, eu quero voltar às atividades da tribuna. Entendo que este é o governo pior que já se existiu desde os anos de 90 em Roraima. Fez uma feira chamada Agro Show, antigamente chamada de EXPOFERR, que foi uma vergonha, que, no decorrer da feira, não passaram cinco mil pessoas por lá. O cantor não quis nem cantar, porque não tinha gente. O governo é tão impopular que o cantor desistiu de cantar e o governador começou a colocar nas redes sociais que era gratuito, mas já não havia mais jeito de tanto fracasso que tinha sido. O governo manda para cá um projeto proibindo a pesca de tucunaré para fortalecer apenas dois empresários que vivem disso lá no Baixo Rio Branco. O governo virou uma espécie de atendimento: os mais ricos em detrimento dos mais pobres. Deixou de se discutir aqui aumento de salário de funcionários, deixou de se discutir aqui nesta Casa Vale Alimentação para os menos favorecidos. Deixou de se discutir aqui agricultura familiar e, hoje, o que se discute é o agronegócio, que é um negócio de poucos, bem poucos. E a gente fica aqui virando uma espécie de departamento do governo. Quando há uma crise, alguém vem do palácio e fala alguma coisa e ganha mais um lapso temporal para frente. Nós congelamos o orçamento do estado do ano passado, para que este ano o governador arrecadasse mais de oitenta milhões que não foram para os poderes, isso sem contar que a energia de Roraima subiu cem vezes mais e nós estamos pagando o ICMS muito mais e o Governo do Estado está arrecadando três, quatro vezes mais ICMS da energia. Deputado Coronel Chagas, está com os cofres cheios, mas não tem uma estrada sendo construída, não tem um debate da agricultura em foco, não tem nenhum PCCR sendo cumprindo, mas aqui a gente vê que parece que estamos vivendo na Suíça. Vá nos bairros mais afastado do centro da capital para você ver como as pessoas estão vivendo lá. Vá no interior do estado para você ver como vive o colono, que, na época de Ottomar Pinto, tinha alegria e sorriso no rosto. Eu não estou disposto a colocar meu mandado à disposição disso não. Eu não tenho nada contra o governo, mas estamos vivendo uma época que parece que não tem governo. Uma Casa Civil completamente desnorteada, mentirosa, que trata todos como se fossem meros coitados da fila do cafezinho e da água que, na maioria das vezes, é quente. Nós vamos acabar com isso. Nós precisamos colocar em pauta aqui a sabatina daqueles que já foram sabatinados em comissão. Precisarão vir à Tribuna desta Casa para que o Plenário possa analisar esses nomes. Esses estão aí zombando do Poder Legislativo, zombando dos deputados. Se fossem candidatos a vereador, talvez não tivessem um voto sequer, uns mala desses, mas como é amigo, puxa-saco de um governo impopular, não se dão ao luxo nem de vir ao Plenário para que os deputados tenham a prerrogativa de analisar os seus nomes. Nós temos que acabar com a brincadeira. Nove meses se passaram e eu não vou ficar calado. Amanhã eu começo e vou dar nome aos "bois", porque quem me conhece sabe que eu não sou homem de ficar com meias palavras, vou dar nome aos "bois". Agora, Nilton, nós não vamos ficar aqui sendo desrespeitados por um governo antipopular como esse aí. Como eu vi e presenciei um chefe de autarquia chamando esse parlamento de "parlamentozinho". Eu posso provar isso. Amanhã irei dizer o nome dele na Tribuna. Não podemos nos submeter ao ridículo. O homem covarde pode ter glórias por um tempo, mas a covardia é irmã gêmea do fracasso e isso eu nunca fui. Eu cheguei aqui pelos meus méritos e fui o segundo deputado votado, porque eu trabalho, faço política, atendo o meu eleitor, atendo os mais pobres e fico sempre do lado do povo e vou me posicionar. Está chegando a hora de me posicionar e eu vou me posicionar. Senhor Presidente, é inaceitável congelar orçamento para o governo ficar com o dinheiro sem dizer para onde vai esse dinheiro, sem dizer aonde aplicou o dinheiro, quando no Hospital Geral não tem remédio, quando pela segurança pública não faz nada e os jovens estão sendo mortos e decepados na periferia. E isso parece que já não comove mais as pessoas. O governo precisa dizer o que fez com o dinheiro do congelamento do orçamento, mandar um relatório para esta Casa dizendo o que fez. Meu governo não fez isso. E, ao que me parece, nem tem uma disposição para fazer. Para finalizar, aqui é só um aparte. Na tribuna, amanhã, eu falo mais. Obrigado!

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** continua. – Eu é que agradeço sua participação, Deputado Xingú, mas cabe a nós, representantes do povo. Eu tenho usado a Tribuna aqui para deixar claro o meu posicionamento. Eu não sou contra o governo, eu sou contra a omissão, a falta de respeito que ele tem por esta Casa e os seus representantes. Para a Agro Show ser pior, só faltou contratar a Roberta Miranda, não é, Jeferson?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Deputado Nilton, lá os cantores conseguiram chegar; na EXPORFERR, a Roberta Miranda nem conseguiu chegar ao show. Não sei qual rumo ela tomou. Mas, deixa eu pegar aqui a fala de Vossa Excelência e parabenizar a defesa da Polícia Civil. Vossa Excelência tem tido um comportamento nesta Casa em defender a Segurança Pública, juntamente com o Deputado Soldado Sampaio, Coronel Chagas, Deputado Jorge Everton e, assim como o Deputado Xingú, também, por várias vezes o vi defendendo a classe dos policiais aqui. E esta Casa não tem se furtado a fazer o seu papel. Mas, eu quero me somar ao discurso de Vossa Excelência e dizer que polícia, para ela fazer a sua parte e o melhor para a população, precisa ter condições de trabalho. E nós temos cobrado isso do governador, porque sem gasolina não tem condição de fazer nada, não tem condição dos carros rodarem, fazer a ronda preventiva. A Polícia Civil não tem condições de trabalhar e isso o líder do governo tem colocado em pauta nas conversas e tem sido muito duro referente a essas cobranças. Hoje nós temos o Secretário de Segurança que é o Coronel Olivam, que dentro da condição que tem para trabalhar, tem feito um grande trabalho. Hoje, a Polícia Militar acabou de apreender no Conjunto Cidadão um fuzil. Imagina o que tem passado de armas nessa fronteira com essa imigração dos "enfreiados". Um fuzil, Chagas, com o pouco que tem para se fazer, pela pouca condição de trabalho, os bravos policiais que este estado tem, tem feito com excelência o seu trabalho. Então, assim, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela defesa da Polícia Civil, pela defesa da Segurança Pública como um todo e dizer que nós estamos aqui para somar. Somar com Vossa Excelência, somar com cada parlamentar desses aqui para que o Estado de Roraima volte a ter um sentimento de paz e tranquilidade que há muitos anos deixou de ter.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** continua– Deputado Jeferson, o que o estado tem que voltar a ter é rumo. Nós estamos perdidos. Presidente Jalser, eu tenho ido sim à periferia, como o Xingú falou, eu tenho ido aos municípios. Ontem eu participei com as Deputadas Ione e a Lenir, lá no Cem, de movimentos indígenas, e eles estão por aqui com o Governador Denarium, certo? O Estado está sem rumo, gente! Será que vocês não têm andado por aí, por Boa Vista? Vão ali na Secretaria de Educação, no prédio da ex-Secretaria

de Educação, atrás do palácio, Deputado Jalser. Lá se transformou em uma favela. Atrás do Palácio é uma favela cheia de venezuelanos, se tornou um "puxadinho" do Palácio. Naquele antigo prédio da SEGAD, também é um condomínio de venezuelanos. Todos os prédios abandonados, presidente, se transformaram em "favelões". O que é isso, gente? Nós estamos aqui só assistindo. O governador só faz sorrir e dizer que Roraima está cada dia melhor. Melhor para quem? Só para ele mesmo, para a família dele e meia dúzia, entendeu? O Deputado Jeferson aqui me mostrou um vídeo de um vereador por Boa Vista se desfazendo do nosso Poder Legislativo Estadual. Presidente Jalser, é inadmissível, quande ele diz, defendendo o pai dele, o empresário que o elegeu, que ele não tem o voto, talvez nem da família, dizendo que o empresário, que é o padrinho político dele, que elegeu os dois últimos governadores e que teve a mulher reprovada aqui e acusando o Deputado Renato Silva. Eu não admito isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves.** – Eu não posso me calar, Presidente Jalser. Eu tive acesso a esse vídeo ontem e é hilário. Ele automaticamente anulou qualquer votação que o povo deu ao Denarium. Cento e trinta e seis mil e seiscentos e doze votos não valem por nada. Ele deixou bem claro que quem elegeu o governador Denarium foram os empresários quem financiaram a campanha dele. E, assim, querer colocar em xeque e credibilidade desse parlamento. Você quer dizer: o deputado vai se furtar de fazer o seu papel de investigar indícios de irregularidade de qualquer que seja a área? Ele é fiscal da lei. Então, assim, eu acho que aquele vereador, um "vereadorzinho", um baixinho, não sei nem o nome dele, ele deveria estar preocupado era em assinar a CPI do lixo, que essa prefeitura tem feito aí um absurdo! Ele não está lá defendendo o povo de Roraima não, ele nem o nome na CPI colocou. Está bom dele deixar de defender grandes empresários e começar a defender o povo, pois para isso que ele foi eleito e parar de fazer palanque eleitoral em véspera de eleição. Esta Casa aqui tem se posicionado, o Presidente tem dado todas as condições de trabalho para os deputados fazerem o seu papel, que é fiscalizar. Então, não posso me calar diante do absurdo que foi aquele vídeo que ele publicou ontem. Então, só para deixar registrado, Deputado Nilton.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio.** – Obrigado pelo aparte. Primeiro, concordo com Vossa Excelência que não está cada dia melhor, precisa melhorar bastante, isso é fato. É fato pela quantidade de pessoas que estão abaixo da linha de pobreza no estado de Roraima. É fato pela situação da violência que nós vivemos, algo nunca vivenciado, mas também é fato que existem outros fatores internos que também nunca vivenciamos no estado de Roraima. Agora há pouco Vossa Excelência se reportou à questão da crise migratória, que é uma das grandes causas do aumento da violência no estado de Roraima, bem como também o advento das facções criminosas, que as nossas polícias até então nunca haviam lidado com isso e nós estamos sofrendo, enquanto policiais, esse embate. Estamos ganhando? Estamos, muito mais pela boa vontade e força dos nossos policiais, compromisso, do que, de fato, pela estrutura, que falta tanto na Polícia Militar como na Polícia Civil. Isso é fato. Agora, Deputado Nilton, eu queria propor para Vossa Excelência que nós chamássemos aqui, na quinta ou sexta-feira, o Delegado-Geral na Comissão de Segurança Pública, e nos prestassem contas do que está acontecendo, de fato, na Polícia Civil. Se é problema do delegado, se ele não está tendo comando ou não tem capacidade de digerir a Polícia Civil, ou se é o governador que não está dando as condições que ele pede ou se, de fato, a Polícia Civil não tem o orçamento que precisa para fazer o seu papel. E aí cabe a nós, enquanto palavra final do orçamento da Polícia Civil, para o ano que vem, não só para pessoal, e me parece que a grande questão não é só na Polícia Civil, é na Polícia Militar também, porque eu tenho vivenciado isso na Polícia Militar, assim como o Deputado Chagas, a falta de estrutura. Nós alocarmos os recursos necessários para a Polícia Civil e, de fato, queremos saber de quem é a culpa, se é do Delegado-Geral, que não está fazendo o seu papel, ou é se é do Governador, que não está permitindo? E nós devemos discutir isso e trazer soluções concretas, pois Vossa Excelência quer uma solução. Vossa Excelência quer ver o seu policial com as condições de trabalho, com viaturas, com material de expediente e toda estrutura necessária para fazer as diligências necessárias na Polícia Civil. Esse é um ponto.

Na outra questão, Deputado Nilton, com relação à pesca do Tucunaré, eu já falei aqui com a Deputada Aurelina, com o Deputado Marcelo, com o Deputado Odilon, Deputado Chagas, Deputado Gabriel e Vossa Excelência. O projeto chegou e ontem falei por duas vezes com o Governador. Já falei com os representantes da moçada do turismo que trabalham na pesca esportiva. Já falei com os representantes dos pescadores, seu Jorgino, seu Luiz, o rapaz de Mucajaí, o Patrício, o doutor Jeferson da Federação da Coleta de Pescadores. O Deputado Chagas recebeu no seu gabinete também os pecadores. Nós vamos discutir e falei para o Governador ontem que o que falta no Baixo Rio Branco hoje é fiscalização. O peixe Tucunaré, se nós proibirmos por proibir, vai ser uma letra morta, se não tiver alguém para fazer com que a lei seja aplicada, de fato, no baixo Rio Branco, que é a pesca predatória. Está na Comissão onde a Deputada Aurelina é a presidente. Já pedi vistas do processo. Nós vamos fazer a discussão devida e necessária com relação à pesca do Tucunaré. Só proibir não resolve, precisa muito mais do que isso, fiscalização. Então, eu quero pedir aqui, já falei com o Presidente Jalser para garantir aos pescadores. Não terá disposição desta Casa para votar em uma lei proibindo a pesca sem a devida discussão com os pescadores, através dos seus representantes, bem como também com o setor da pesca esportiva. Só para tranquilizar a Vossa Excelência e os pescadores que estão aqui presentes.

A outra questão é no tocante onde está indo o dinheiro do governo. Eu quero aqui já pedir à Comissão de Orçamento, da Deputada Aurelina, que nós convoquemos o Secretário da Fazenda para que traga para nós didaticamente o que entrou nos cofres do Estado este ano e onde foi gasto centavo por centavo, seja o da educação, seja o da saúde, porque até então, em todas as conversas que eu tenho com o governador, ele faz questão de mostrar as planilhas, dizendo o que entrou e o que saiu e nós precisamos apurar, de fato, se tem algum desvio, pois e eu não quero acreditar e não compactuo. Serei o primeiro a pedir as providências necessárias, se houve má gestão, mau uso e desvio de recursos públicos no governo Denarium. E isso, até o momento, eu não visualizei e se tivesse visto eu falava para Vossa Excelência com tranquilidade. Então, vamos convocar aqui na Comissão de Orçamento, o Deputado Chagas faz parte, o Secretário da Fazenda, de Planejamento, com a Deputada Aurelina, para fazer aqui uma exposição nesse telão, ao vivo, para todos os funcionários roraimenses, dizendo o quanto entrou de fato e como foi gasto. Nós sabemos e aqui não é desculpa de jogar para o governo anterior, pois nós sabemos a situação que o governo Denarium encontrou em Roraima: o caos na economia, na questão financeira do estado de Roraima e nós vivemos no equilíbrio. A capacidade do investimento no estado hoje ainda é mínima, nós sabemos disso. Fomos nós que aprovamos a LDO. O Estado nunca teve, por recursos próprios, uma quantidade de recuperação de vicinal como vai ter este ano. Está para ser licitada agora, em início de setembro, com emenda nossa e de Vossa Excelência também, a recuperação de mais de mil quilômetros de vicinais. O Governo do Estado tem outro projeto para recuperar cinquenta e seis escolas no estado de Roraima e construir três escolas. Nós estamos apostando em uma capacidade de algo em torno de trezentos milhões que virá do Governo Federal para investimento em vicinais, como a do Taiano e São Silvestre sendo asfaltadas. Agora, isso é um processo lento. O governo tinha para mais de setenta impedimentos junto à União, de convênios e procedimentos parados que não podiam dar sequências. A bancada federal do estado de Roraima está de parabéns. Quero agradecer ao Deputado Jhonatan, ao Deputado Irã, aos senadores Chico Rodrigues, Telmário e Mecias, que estão encontrando tranquilidade em alocar seus recursos para o Governo Federal, porque tem uma equipe técnica recebendo e articulando, junto ao Governo Federal, o recebimento dessas emendas. Eu sei que não está bom, em especial, precisamos de políticas públicas voltadas para as pessoas mais carentes, em especial, na Secretaria de Agricultura, no SETRABES. Nós temos cobrado isso: Governador, você está sendo rotulado como governador dos grandes empresários, do agronegócio. O senhor precisa, de fato, dar uma atenção especial. E ele diz: Sampaio, força de vontade não é, o que falta é recurso e eu preciso buscar esse recurso em Brasília e assim está sendo feito. Então, eu aceito, essa luta é salutar e é saudável e peço que a oposição continue cobrando do governo, continue cobrando, de maneira contundente, as ações do Governo Federal e explicações, mas precisamos ter tranquilidade para saber a situação que nós estávamos, onde nós estamos e onde queremos chegar. Então, Deputado Nilton, eu quero agradecer o aparte de Vossa Excelência e me colocar à disposição. Não estou aqui para tapar o sol com a peneira. Eu sou o primeiro crítico do governo naquilo que não está certo, mas eu vejo boa vontade e boa fé no governo Denarium, no sentido de ajustar o estado. Era isso. Obrigado!

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** continua. – Boa fé não enche barriga de ninguém, boa vontade também não, Deputado Sampaio. Então, nós temos que convocar aqui o Secretário de Segurança, o Delegado-Geral, o mais urgente possível, porque a Polícia Civil pede socorro e nós não podemos admitir que uma instituição como essa esteja sendo conduzida para a cova, certo? E o Governo Denarium não está com essa vontade toda de esclarecer os crimes não, porque a Delegacia de Crimes contra o Patrimônio foi esvaziada depois que começou a mexer na CODESAIMA e na saúde, Deputado Sampaio? Só para o seu conhecimento. Então, temos que trazer esses secretários aqui para saber o porquê que a Polícia Civil está de mal a pior e nós temos que pontuar, porque, como eu falei, boa vontade não enche barriga de ninguém, boa vontade não paga as contas e eu estou vendo que isso é só "lero-lero" do governo. E nós estamos, Deputado Gabriel, já no nono mês de um governo que diz que ia priorizar, resolver os problemas do estado de Roraima. Os mais fracos e mais humildes, Sampaio, estão sendo colocados debaixo do tapete e aí aumenta sim, Deputada Águida, a vontade

do pai ou da mãe se suicidar, porque, se ele trabalha e não recebe, como é que ele vai comprar o lápis para o filho dele ir para a escola? Digam-me. Então, nós temos que ter transparência sim porque o povo é que é o verdadeiro dono do estado de Roraima, não somos nós que estamos aqui, de forma transitória. Nosso mandato encerra dia 31/12 de 2022, entendeu? E a coisa está a cada dia pior.

Para encerrar, eu quero me dirigir aos pescadores e dizer que nós já fizemos um requerimento solicitando que haja uma audiência pública para tratar dessa situação. O que nós não podemos admitir é que a falta de fiscalização e a vinda dos pescadores do Amazonas com grandes embarcações e os apetrechos levem toneladas e toneladas dos peixes do estado de Roraima e os pescadores aqui fiquem na mão. Então, muito obrigado e um bom dia a todos.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Obrigado, Presidente, Deputado Jeferson. Quero aqui cumprimentar os presentes nesta Sessão Legislativa, os meus pares parlamentares e a população que nos acompanha pelas redes sociais e pela Tv Assembleia. Fica aqui meu cumprimento. Meus caros parlamentares, hoje o que me traz aqui nesta Tribuna não chega nem a ser um ato de indignação, porque é algo tão fútil e tão pequeno que eu nem queria estar tratando sobre isso hoje aqui nesta Tribuna, mas, por questão de ordem, eu quero até pedir ao Presidente, Deputado Jeferson, que não me estipule o tempo, porque como eu fui citado em outra Casa Legislativa, eu queria ter o tempo necessário para que eu possa fazer a minha defesa, Presidente.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Vossa Excelência tem até quinze minutos.

O Senhor Deputado **Renato Silva** continua. – Espero que seja o suficiente. Pois bem, na semana passada, um vereador pequeno, do tamanho da sua competência, um vereador inútil, um vereador incapaz. Incapaz por quê? Porque ele não tem coragem de subir em uma tribuna e defender o povo e sim defender o empresário que investe o dinheiro na sua campanha. Deve estar querendo garantir o jabá, não é? Desculpem, devem estar querendo garantir o jabá da eleição do ano que vem. Mas, não se preocupe não, vereador, que ano que vem eu vou montar uma equipe para fiscalizar a sua campanha, só a sua campanha, porque nós vamos saber quanto o senhor gasta, os recursos financeiros que o senhor recebe de doações dos empresários, porque o senhor mesmo falou na sua fala que o empresário elegeu dois Governos, inclusive, disse na sua fala que o Denarium não seria nem candidato se esse empresário, chamado Antônio Parima, não tivesse investido na campanha dele. É um homem muito poderoso. Esse Parima é poderoso demais. Ele deve estar assistindo muito aquele seriado Pablo Escobar. Cuidado! Daqui a pouco ele vai querer construir a própria prisão, porque ele é um (...) e eu vou provar aqui hoje que ele é um (...). E só para deixar bem claro, antes das provas que o vereador pediu tanto, vereador Idázio, eu vou relatar essas provas aqui, mas quero falar para o empresário Antônio Parima que, há alguns anos, ele ameaçou de morte um Secretário. Eu quero dizer para você que eu não tenho medo das suas ameaças não, Parima. Você pode mandar recado para deputado, para quem você quiser. Se você quer arrumar briga, você arrumou o cara certo para brigar, tá? Eu sou bom de fiscalização, eu tenho quatro anos de Ministério Público de Contas e nunca tive nenhum PAD aberto contra mim. Minha conduta é ilibada. Eu tive o trabalho de ir ao Ministério Público de Contas para buscar todas as minhas viagens que fiz por aquele órgão, onde citaram que eu tirava diárias para ir para o nordeste. Vou provar aqui, e a Polícia Federal tem à disposição toda a minha documentação, se quiser pegar. E esse Secretário que você ameaçou de morte há alguns anos atrás, ontem, estive com ele no meu gabinete, e ele mesmo vai depor contra você na CPI da Sonegação de Imposto que nós vamos colocar em votação nesta Casa. Muitos empresários que começam com mercadinho na feira, depois de dois, três anos, estão com vários supermercados, várias distribuidoras e plantando de bons moços nesta cidade. Eu conheço empresários decentes nesta cidade e eu posso citar alguns nomes. Nós temos o Senhor Perin; nós temos o Senhor Deusdete Coelho; nós temos o Senhor Carola e seus filhos, que são empresários decentes e outros mais. Vocês nunca viram esses empresários se envolvendo em financiar campanha. Qual o intuito que esse Senhor Parima tem em investir milhões? E de onde vem esses recursos financeiros? Investe milhões em campanhas, qual o intuito? Elegeu um vereador, financiou a campanha desse vereador e o vereador não tem coragem de ir à tribuna defender o direito do povo, porque nem a CPI do Lixo ele assinou, mas tem coragem de ir à tribuna para defender "meu amigo, irmão Parima" – "Eu quero que alguém venha acusá-lo de algum crime". Está aqui o homem apareceu, sou eu. Na semana passada, foi reprovado o nome da Mariana porque lá naquele órgão tem indícios de corrupção e foi isso que eu falei na minha fala e repito.

Eu vou ler aqui a matéria que saiu na Folha de Boa Vista e no Observatório Notícias: Basta uma breve pesquisa na internet que os indícios logo aparecem. Em julho de 2019, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal realizaram a segunda fase da Operação Tântalo, que desarticulou grupo que teria desviado R$ 5.000.000,00 (cinco milhões) em verbas públicas em contratos com o Governo do Estado, referentes à merenda escolar. Foram presos um empresário e seus três irmãos, em Boa Vista. Conforme investigação da Polícia Federal, a família Cavalcante, pode ter sido beneficiada - como eu falei, são indícios e isso saiu na Folha de Boa Vista - pela Junta Comercial de Roraima, que tinha como chefe Mariana Poltroniere, mulher do empresário Antônio Parima. Ana Vitória Cavalcante e Izano Cavalcante, membros da família dos presos, foram, respectivamente, vice-Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro da Junta Comercial. Conforme as investigações, a Junta Comercial assegurava as inscrições e formações das empresas laranjas, que tinham um único objetivo, desviar recursos. As empresas fictícias apontadas pela polícia no esquema passaram pela aprovação dos próprios parentes na Junta Comercial. Observatório Notícias: segundo as investigações, Hélio Cavalcante, que se identifica como primo de Parima, maior empresário do ramo varejista de Roraima, é apontado como o cabeça do esquema. Funcionava da seguinte forma: Hélio tinha, além de sua empresa, várias outras em nome de seus familiares, que faziam cobertura nas licitações ou serviam para receber o dinheiro desviado. O que chamou a atenção da Polícia Federal foi que uma empresa, das cinco que faziam esses trâmites na Junta Comercial, teve o nome trocado por várias vezes, por diversas vezes, e aprovado pela Junta Comercial.

Eu quero dizer para a Mariana, quero me dirigir diretamente a ela, que eu fiz um favor para Mariana. Ela é jovem, tem uma carreira brilhante pela frente e pode se prejudicar pelas pessoas que estão ao seu redor, por esses pedidos indecentes. Então, no futuro, que não vai ser tão distante, ela ainda vai me agradecer. E não foi só o meu voto que foi o motivo da reprovação do nome dela, teve doze votos contrários aqui nesta Casa Legislativa. Doze, de vinte parlamentares que estavam aqui no dia. Mas, se ele me escolheu para querer me atacar, ele achou o cara certo. Estou pronto, pode vir. O seu Idázio, em três anos de parlamento, é por isso que eu falo que um homem desse é do tamanho da sua competência, realmente, em três anos de parlamento ele aprovou três projetos, ou melhor, quatro projetos, um índice altíssimo de falta. Nunca ouvimos falar nesse homem a não ser por problemas pessoais e criminais. Eu e minha família não respondemos a nenhum processo criminal. E ele quer pegar a palavra e falar que é um bom moço o seu empresário investidor... Rapaz, eu teria era vergonha de subir em uma tribuna e defender um cidadão desses. E digo mais, eu fui o vigésimo segundo mais votado em geral no Estado. Nós tivemos quatrocentos e quarenta e sete candidatos e fui o décimo nono entre os parlamentares eleitos. O meu recurso está na Justiça Eleitoral. Acho que foi mais ou menos uns duzentos mil reais. Um homem desses teve uma campanha milionária e quer vangloriar os votos que teve.

Continuando, eu vou falar um pouco da minha vida, porque teve um falso jornalista que expôs na rede social que eu fazia as viagens para o nordeste, para as praias do nordeste com as diárias do Ministério Público. Pois bem, eu vou relatar os nomes. Se algum parlamentar aqui ver, nessas viagens, se nessas cidades têm praias, vocês me avisem, porque eu esqueci de ir nessas praias. Município de Rorainópolis, 19/10/17, diligência na Prefeitura Municipal acompanhando o Procurador do Ministério Público. Município do Amajari, 19/10/17, acompanhando o Procurador do Ministério Público em diligência naquela prefeitura. Município de Pacaraima, desculpa, estou dizendo a data da portaria, disse a data errada. Pois bem, não estou achando a data aqui, agora, mas depois vou falar. Município de Pacaraima acompanhando o Procurador do Ministério Público, outra viagem. Brasília, acompanhando o Procurador do Ministério Público no STF; Brasília, acompanhando o Procurador-Geral de Contas do Estado, no STJ e no STF. Pronto, achei uma viagem que eu passei pelo nordeste, uma viagem que eu passei menos de 24 horas. Fui a Brasília, saindo de Brasília, tive que ir em Natal, em visita ao Tribunal de Contas daquele estado. Passei menos de 24 horas. O único nordeste que eu andei passei menos de 24 horas e essas entradas nesses órgãos é digital, não tem como eu dizer que é mentira, que minha digital está lá, que eu entrei nesse órgão. Tem mais, Brasília, acompanhando o Procurador do Ministério Público no Congresso Nacional. Mucajaí, diligência acompanhando o Procurador-Geral, na Prefeitura. Manaus, uma investigação sobre o Ministério Público de Contas, empresas que investigavam o Governo. Isso na gestão passada. Alto Alegre, 22/03/16, será que Alto Alegre tem praia? Eu não sei, mas eu estive lá junto com o Procurador-Geral investigando a Prefeitura daquele Município.

Então, senhores, aqui estão todas as minhas viagens por aquele órgão e as deixo aqui à disposição do Ministério Público Estadual, da Polícia Federal e de todos os órgãos de controle do Estado de Roraima. Vão tentar me difamar, vão tentar me ameaçar, mas eu não tenho medo. Façam o que vocês quiserem, eu não tenho medo. Agora, vocês tenham medo, porque meia hora de pesquisa sobre a vida de vocês, o que eu busquei de crime, não foi pouco. E, eu quero dizer que hoje, estou muito ocupado com a CPI da Saúde, muito ocupado mesmo, eu, a Deputada Lenir e os outros parlamentares, mas

eu quero dizer que assim que nós concluirmos a CPI da Saúde, nós vamos abrir, Deputada Lenir, a CPI da Sonegação de Imposto. E isso nós vamos apurar, esses indícios que eu vou lhe mostrar, Deputada: Parima Distribuidora Ltda deve um milhão e quinhentos e trinta e três mil de imposto; Parima Distribuidora Ltda deve dois milhões quinhentos e cinquenta e dois mil de imposto. Outra, Parima Distribuidora Ltda deve trezentos e vinte três mil de imposto, mais de quatro milhões devidos de imposto ao Estado de Roraima, da escola, da saúde pública, da segurança e você vem dizer que é um bom moço, rapaz. Você é um criminoso! Vem me enfrentar, (...). Vem me enfrentar, seu (...). E eu vou investigar a Empresa Le Mans que se posta como locadora de veículos e nós sabemos que ela não aluga veículos coisa nenhuma; ela vende veículos frotistas e depois de um ano pede para transferir o carro e ganha isenção de imposto. É muito fácil ficar rico assim. É muito fácil ser rico e posar de bom moço, seu (...).

Então, eu quero encerrar a minha fala e quero dizer a todos, à população do Estado de Roraima: vocês me elegeram para poder fazer o meu trabalho e a minha principal função aqui nesta Casa é ser fiscal do povo e isso eu vou continuar fazendo. Obrigado!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Convido o Deputado Renan Filho para assumir a presidência dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Renan Filho** – Com a palavra o Deputado Jeferson Alves.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Assembleia, presentes aqui na plateia. O que me traz hoje nesta Tribuna, Presidente, amigos deputados, imaginem essa cena: um fim de semana, sábado à noite, você sentado na frente da sua casa com a sua esposa, com os amigos, conversando e, de repente, é surpreendido por dois assaltantes, arma em punho, tentando fazer aquela família, refém. Só que nunca imaginavam que naquele sábado à noite estaria um policial militar de folga. Ele, mais rápido que o bandido, saca a sua arma e alveja o meliante que vem a óbito. Isso aconteceu agora, sábado à noite, no bairro São Bento. O Sargento Gervásio, da Policia Militar, foi surpreendido por esse vagabundo e, graças a Deus, pelo seu preparo, ele teve condição de defender a vida da sua família e matou esse vagabundo. O que me preocupa é que amanhã ou depois os Direitos Humanos e o Ministério Público vão querer arrebentar com a vida do sargento Gervásio, que teve que usar uma arma de fogo para defender sua família, para que aquele vagabundo não tivesse ceifado a vida da sua esposa e do seu cunhado. Esse é o meu receio, Deputado Renan. Por isso, juntamente com a Deputada Ione, nós apresentamos um Projeto de Lei aqui na Assembleia Legislativa, Deputado Chagas, que todo Agente de Segurança Pública tenha assistência jurídica, quando acontecer um fato como o que aconteceu no último sábado. Esse cara, quando sai de casa para trabalhar, ele dá o seu melhor pela sociedade e para defender a minha e a sua vida. E não é justo, Deputado Gabriel, que ele responda sozinho. Ele não apertou esse gatilho sozinho. Ao invés de ser penalizado, processado, o sargento Gervásio deveria ser homenageado pela Polícia Militar e por esta Casa ser condecorado pelo trabalho que vem sendo feito na Polícia Militar, como sargento. É dever do Estado reconhecer a bravura desse policial. É dever desta Casa reconhecer essa bravura.

Então, eu quero, aqui, deixar um apelo ao Governo do Estado, ao comando da PM, que assim como o sargento Gervásio teve essa coragem de enfrentar e defender sua família, uma policial militar, recentemente, estava na manicure, de folga, e também reagiu ao assalto, matando dois vagabundos e foi baleada. Isso tem acontecido rotineiramente. A Polícia Militar, Deputado Jorge Everton, agora pela manhã, no Conjunto Cidadão, apreendeu um fuzil. Os nossos policiais civis e militares hoje estão combatendo realmente o crime organizado. Vossa Excelência, acho que quando começou na polícia, a maioria aqui, quando começaram a carreira militar, o bandido andava com um 38 e hoje anda com um fuzil e há pouca condição de trabalho. Mesmo assim, com a falta de gasolina, com todas as dificuldades que nós sabemos que o Governo vem enfrentando e vem trabalhando para resolver, eles têm feito seu papel.

Quero parabenizar o Secretário de Segurança, Coronel Olivam, um homem sério, decente, preparado e que está fazendo um grande trabalho à frente da Secretaria. Roraima ganhou muito, Coronel Chagas, com a vinda do Olivam para a Secretaria de Segurança. Hoje, nós temos, de fato, uma Polícia Civil e Militar trabalhando a quatro mãos. Eu estive agora, recentemente, na inauguração, no Corpo de Bombeiros, de uma sala que foi cedida para a Polícia Civil fazer aqueles exames de DNA para poder desvendar os crimes com mais rapidez. Uma parceria juntamente com o Corpo de Bombeiros. É isso que a população de Roraima espera que as polícias trabalhem de forma unida.

Quero aqui, também, dizer que, na semana passada, eu apresentei, nesta Casa, um pedido de Moção de Apelo ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para que coloque um Projeto de Lei em votação, no regime de urgência, de um Deputado do PSC, do Rio de Janeiro, onde classifica como crime de terrorismo aquele que atentar contra a vida do Agente de Segurança Pública. Já é igual aos Estados Unidos. Hoje, esse cara sai de casa, como eu venho dizendo, muitas vezes com o salário defasado, um salário de fome para defender a minha e a tua família. E, hoje, quando eles saem nas ruas, eles não são recebidos com flores não, Chagas, eles são recebidos com bala. E quem atira na polícia tem que ser tratado à altura. Então, nós precisamos que a Câmara Federal, através da bancada federal, pressione o Presidente Rodrigo Maia, cobre para que esse Projeto de Lei seja colocado em plenário. Já passou pela CCJ.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Deputado Jeferson, eu quero, apenas, parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. Realmente, Roraima não é mais um estado tranquilo. Nossa capital, hoje, está muito diferente do que era há quatro, cinco anos. A violência é cotidiana, nós já usamos a tribuna desta Casa alertando isso algumas vezes. Roraima, em 2015, era o terceiro estado mais seguro do Brasil, porém, em razão de uma série de questões como a entrada e instalação de facções criminosas aqui no estado, aliada à forte imigração venezuelana que traz gente do bem, mas também traz gente do mal e os baixos investimentos na segurança pública nos últimos anos, levaram Roraima a ser o estado mais violento do Brasil. O Fórum Nacional de Segurança Púbica afirmou isso e eu fiz um pronunciamento sobre isso, em estudo junto com a USP e o G1. E, agora, também, estou aqui, com uma matéria que saiu hoje no Roraima 1, que fala que o décimo terceiro anuário brasileiro de Segurança Pública, divulgado hoje, pelo Fórum Brasileiro, Roraima terminou 2018 como o estado mais violento do Brasil, em se fazendo amostra a cada cem mil habitantes. Hoje, por coincidência eu estava fazendo um levantamento mês a mês de 2019 e Roraima continua como o estado mais violento do Brasil em homicídios. Se nós formos fazer uma análise no tocante a outros tipos de crimes, como furtos, roubos, enfim, eu tenho certeza absoluta que também estamos liderando. E se nós pegarmos apenas uma amostra da nossa capital, eu tenho certeza absoluta que é a capital mais violenta, se não a mais violenta, é uma das mais violentas da América Latina. Então, Roraima não é mais a mesma. E essa situação só tende a se agravar. Então, eu vivo alertando as pessoas que vão fazer supermercado à noite, que vão a um caixa eletrônico e restaurante, tenham cuidado porque os índices são alarmantes. É culpa desse governo? Não! Isso é coisa que vem há anos, uma série de fatores está levando a isso. O que esse governo precisa fazer? É priorizar a Segurança Pública no Estado. Nós temos que destinar mais recursos, temos que buscar recursos em Brasília, senão o quadro vai ficar pior ainda.

No tocante à questão do policial militar, sargento Gervásio, quero parabenizá-lo pela sua coragem e pelo seu preparo profissional, por fazer frente e agradecer a Deus que ele e seus familiares saíram sem nenhum ferimento. É claro que esta Casa tem que destacar isso. Eu fiz um pronunciamento, há duas semanas, referente a um caso semelhante que aconteceu na Vila Jardim, onde a Polícia Militar acabou desvendando o assassinato de uma adolescente.

Então, o Senhor está de parabéns, vamos trabalhar a construção desse amparo aos policiais, aos profissionais de Segurança Pública, porque a gente vê muitos casos, Deputado Sampaio. Um policial, em defesa da sociedade, se vê processado, em razão de uma morte, e gasta todo o seu patrimônio para se defender na justiça. E é um dever de o Estado custear isso. Eu entrei com um projeto também aqui, cujo relator é o Deputado Gabriel. Esse projeto tem um parecer jurídico aqui pela inconstitucionalidade por vício de iniciativa, porque cria despesas para o estado, mas, eu acho que nós podemos construir isso tudo, fazer uma indicação ao Governo para que esse projeto venha de lá e tire o vício de iniciativa e a gente crie uma defesa técnica aos profissionais da Segurança Pública. Aqueles que, no final, se vierem a ser processados e se saírem inocentes, o estado bancar, custear as despesas, os custos advocatícios. Então, parabéns e conte conosco.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton** – Eu quero me somar a sua fala. Parabenizar Gervásio pela atitude corajosa, defendendo sua família. Semana passada, o Deputado Gabriel entrou em contato comigo, me alertando de uma situação que aconteceu em um supermercado com um agente de segurança, que nós não sabíamos, até aquele momento, se era um policial civil ou militar. Descobrimos que é um agente penitenciário. Ele, junto com sua família, defendeu as pessoas que estavam naquele supermercado. Atirou e alvejou um criminoso que estava perpetrando uma ação delitiva. Então, como o Deputado Gabriel sugeriu, estou providenciando uma Moção de Aplausos, bem como uma Comenda Orgulho de Roraima para esse agente penitenciário, que estava no supermercado e agiu em defesa da sociedade. Poderíamos fazer essa Comenda, e eu vou colocar em nome dos vinte e quatro deputados para que todos nós possamos assinar. Poderemos colocar o Gervásio, colocar, Chagas, todos os policiais que estão bravamente atuando nesses casos de flagrante de defesa da sociedade, colocando em risco a própria vida, em especial, no seu momento de folga, onde poderia ter se omitido e ele não fez isso. Ele, colocando em risco a integridade da

família, reagiu bravamente. É o agente penitenciário Rafael, que está aqui na intervenção e que agiu evitando o assalto.

Então, fica aqui meu registro. Deputado Jeferson. Há quatro anos eu subi nesta Tribuna para alertar que estavam acabando com a Ronda no Bairro e, quando não tem polícia na rua, a criminalidade toma conta. Eu falei naquela época que os efeitos viriam no futuro e, agora, estão aí. Obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua– Eu acho a ideia de Vossa Excelência brilhante. Nós vamos estar trabalhando o nome desses agentes que tiveram esses envolvimentos nesses últimos dias, como aquela Policial Militar que estava numa manicure e reagiu ao assalto e foi baleada. Eu acho que todos os deputados aqui são sensíveis e certamente vão assinar essa Moção. Deputado Gabriel.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço –** Obrigado, Deputado Jeferson. Há a necessidade, Deputado Jeferson, de brindarmos nossos Agentes de Segurança Pública no Estado de Roraima, onde a criminalidade aumentou muito, motivada, infelizmente, por oriundos da Venezuela e os nossos jovens, e também aqueles delinquentes que já têm a índole de ir para o mal, aí eles se aproveitam. A prova é que nós já temos mais de trezentos venezuelanos presos dentro do nosso Sistema Prisional. Eu quero pedir a Deus que o Ministério Público não venha processar esses agentes, pois temos é que condecorá-los, apoiá-los, porque estão tirando de circulação aquelas pessoas que vão fazer mal à sociedade. Pode ser um familiar meu, um seu, do Deputado Sampaio ou de qualquer um de nós. E nós não queremos isso para a nossa família.

Eu quero me juntar a Vossa Excelência, a todos os colegas aqui que nos defenderam e que a gente saia em defesa desses agentes de segurança pública que estão fazendo o dever para o qual eles foram convocados. Esse do supermercado, no final da noite, a pessoa ia levar o malote de dinheiro, segundo as imagens, ainda humilhando as pessoas, os funcionários que lá estavam trabalhando até altas horas da noite. Então, esse policial tem que ser lembrado, tem que ser condecorado. E assim como foi o Sargento Gervásio, que estava no Conjunto Brigadeiro, no final da tarde, conversando com os amigos e sua família, na frente de casa, e chegam dois indivíduos de moto lá fazendo assalto. Parabéns a ele, parabéns à Segurança Pública. Os profissionais de Segurança pública do nosso Estado são bons, eles são profissionais e nós não podemos abandoná-los. Enquanto deputados estaduais, vamos fazer o máximo para que sejam reconhecidos pela sociedade, poder público e pelo Governo do Estado. Obrigado!

Aparte concedido ao Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado Jeferson, me permita vou ser breve. Sem sombra de dúvidas, tanto outros colegas, policiais militares que agiram em sua defesa, em defesa de terceiros, de sua família, são merecedores de elogios. E a Polícia Militar sempre procura valorizar e promover esses policiais por bravura. Nós temos esse dispositivo na nossa lei dos policiais e bombeiros militares, que permite ao comando e ao governo reconhecerem. E, com certeza, Gervásio, assim como tantos outros, é merecedor desse ato e serve como motivador pois o policial militar, o policial civil, ele é policial 24 horas.

Eu morava no bairro Senador Hélio Campos e a referência normalmente era a casa do policial. Fulano dizia: depois da casa do policial. Ele passa a ser uma referência, e ele tem o dever de agir e é formado para isso. Agora, eles precisam estar constantemente sendo valorizados e reconhecidos pelos seus atos. O policial civil, seja ele agente penitenciário e, em especial, a Polícia Militar, que é quem, de fato, sai de casa fardado, quem vai para a rua fardado, é uma referência. Onde tem um policial militar está lá a presença do estado, e isso é tanto na capital como no interior do Estado. O que nossos policias têm feito, às vezes, não chega ao nosso conhecimento, mas são dignos também de elogio. E, com certeza, já aqui cobrado do comandante da Polícia Militar, que reconheça e valorize seus policiais, concedendo uma promoção por bravura.

Agora, no tocante à defesa técnica, concordo com Vossa Excelência. Vossa Excelência tem um projeto nesse sentido, o Deputado Chagas tem e também já fiz, mas todos nós estamos cometendo vício de iniciativa. Sabemos disso. A gente quer levantar a discussão, chamar a atenção do governo. Eu presidi a sessão dos policiais e bombeiros do Estado por dois mandatos e lá nós tínhamos uma receita. Entre 60% e 80% da receita da mensalidade dos policiais que contribui para a entidade, Deputado Chagas, Deputado Renato, é voltada para pagamento de assessoria jurídica. Ou seja, a nossa entidade que arrecadava em torno de 18 mil reais, gastava em torno de 12 mil reais, na época em que eu era presidente, pagando escritório para fazer a defesa dos policiais e bombeiros que se envolviam em ocorrência. Isso é defesa básica. Eu me lembro muito de um fato que nós tivemos que trazer um advogado do sul do país, de renome. Era um caso especial. Nós tivemos que fazer feijoada, rifas e contribuições. Quantas rifas, feijoadas e outros métodos de contribuição de arrecadação já foram feitos dentro da corporação para inteirar, para pagar um bom advogado na defesa do policial e lá na frente esse policial é absolvido, porque ele agiu na defesa do estado, na defesa do cidadão, de terceiros, na sua defesa. Mas, muitos deles, às vezes, não é sócio da entidade, ou não tiveram essa capacidade de fazer, sensibilizar, terminam vendendo seu patrimônio, fazendo consignado. É dever do estado, agir. Nós tentamos convencer a Procuradoria a fazer isso, que se eximiu dessa discussão. Vamos encontrar outro caminho para que esses policiais tenham, de fato, uma defesa que não tenha que meter a mão no bolso. Como falou o Deputado Chagas, se lá no final for comprovado que ele, de fato, errou, ele indeniza o estado pela despesa que fez. Mas, na grande maioria das vezes, o policial é absorvido, e muitas vezes é julgado pelo júri popular e pela justiça militar, que é bem severa. Então, quero aqui conclamar Vossa Excelência a fazer um movimento nesse sentindo e convencer o governo a contratar uma defesa técnica para esses policiais que, às vezes, precisam dessa advocacia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Cabral** - Bom dia a todos os presentes, aos deputados desta Casa. Ouvi atentamente o Deputado Jeferson, o seu discurso, a sua fala, os deputados que me antecederam. Sempre há, nesta tribuna, deputado falando sobre a segurança, a saúde, e hoje veio o contrário. você trouxe para esta Casa, Deputado Jeferson, uma coisa, como a segurança funciona no estado. Nós temos pessoas preparadas, qualificadas, policiais que têm garra, que dão sua vida para defender a sociedade roraimense. E você fez um discurso, fez uma fala muito especial hoje, em favor desses profissionais que ficam, às vezes, no anonimato, que cuidam, que defendem, e fazem o seu papel de policial. Quando você se forma em uma academia, quando pega sua arma e seu distintivo, você está apto para defender a população do estado. E nesse caso, exposto, o policial, mesmo à paisana, defendeu, ele entendeu que é um policial em defesa da sociedade e esta Casa não podia deixar com seu discurso, com seu depoimento de parabenizar, mais um vez, a PM, a Civil, todas as áreas de segurança que cuidam deste estado, que cuidam da nossa família, família que vive em Roraima.

Eu quero, Deputado Jeferson, parabenizá-lo por trazer a esta Casa esse sentimento que é a segurança em nosso estado. Nós temos sim, pessoas preparadas, qualificadas, que sabem do seu papel. Temos que fortalecer e colocar mais recursos na segurança para fomentar e colocar o que é necessário para o policial ter mais segurança e defender mais este estado. Muito obrigado e parabéns a vocês!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua**-** Eu quero dizer que aquele que atenta contra a vida de um policial atenta contra a soberania nacional, contra a paz social. É dever do estado, defender e dar condição para que esse policial possa exercer e defender a sua função. Ele é policial 24 horas todos os dias, estando de folga ou não.

Quero aqui, no tocante a outro assunto, repudiar as palavras ditas na última sessão da Câmara dos Vereadores, citado pelo Deputado Renato, colocando em xeque a competência desse parlamento em fiscalizar qualquer tipo de irregularidade. Quero dizer que é dever de todos os deputados fiscalizar e, se tiver algo de errado, denunciar e dizer que não iremos nos calar mediante esse tipo de comentário pequeno e mesquinho. Vamos continuar firmes, juntamente com os 24 deputados, Renato, fazendo nosso trabalho da melhor maneira possível.

Para finalizar minha fala, eu quero parabenizar, já em outro assunto, o Senador Telmário Mota, que hoje pela manhã, estava na Comissão do Senado, onde estava tendo a sabatina do Embaixador Lineu Pupo de Paula, que estava sendo sabatinado hoje. E o Senador Telmário questionou a presença do ex-senador Romero Jucá na sessão, trabalhando ali como lobista, e foi agredido asperamente pelo ex-senador. Mas o Senador Telmário, no exercício do seu mandato, respondeu à altura. É de conhecimento de Roraima e do Brasil quem é o ex-senador Romero Jucá, está na capa de todos os jornais, quase que semanalmente. É um dos maiores ladrões que este país já teve. Lidera uma quadrilha que o juiz Bretas disse que antes da ditadura, desde 1986, já roubava este país. Hoje lidera o MDB, que teve o ex-presidente Michel Temer, como presidente, que esteve preso, e daqui a uns dias nós vamos ver, se Deus quiser, o ex-senador Romero Jucá pagar por tudo que fez contra o povo de Roraima e do Brasil. Porque quem vende medida provisória, quem faz falcatruas, quem pega propina, igual foi acusado, estava sendo investigado... Hoje foi preso o filho do ex-senador Lobão, pelo processo de Belo Monte, que o senador Romero Jucá teve seu sigilo bancário quebrado pelo Juiz Bretas, que, provavelmente, gravem isso, devem chegar o mais rápido possível as investigações na família Jucá, que só de um processo que nós sabemos do Minha Casa Minha Vida movimentou mais de 2 milhões de reais na Caixa Econômica. Então, é muito triste o Senado Federal passar um constrangimento desses, que é a maior Casa deste país, como passaram hoje os senadores nessa comissão. Eu vou estar aqui encaminhando, Deputado Evangelista, ao Juiz Bretas, que está com os processos do ex-senador Romero Jucá, pedido celeridade na apuração. Celeridade, Deputado Gabriel. Se ele for inocente, eu vou estar aqui na tribuna dizendo: o Senador Romero Jucá é inocente. Agora, que julguem. Parece um câncer, parece que está morto,

mas ressurge e faz um mal tremendo ao país, sempre trabalhando contra os interesses do povo e defendendo seu interesse particular.

Então, quero parabenizar o Senador Telmário pela atitude que ele teve hoje na comissão em não participar de uma reunião onde um lobista estava fazendo, hoje, parte dessa reunião. Muito obrigado, Deputado Renan.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem. - Senhor Presidente, eu acompanhei atentamente a fala do Deputado Renato com relação ao empresário Parima e sua família. Conversei com o Deputado Renato, ele está reafirmando sua fala, né? Tentei argumentar, não foi possível e ele não muda nenhum discurso do que ele falou, mas, pelo bem desta Casa, eu gostaria que fosse retirada da Ata, cabe à Mesa, a palavra: criminoso e moleque. Eu acho que essa palavra não pega bem em momento algum, não constrói.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves-** O Deputado Renato, reafirmou suas afirmações que Vossa Excelência questionou?

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio**- Ele mantém o discurso dele.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves-** Então, se mantém, vai ficar aí registrado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem. - Presidente, eu acho que o Presidente da Mesa é maior. A Mesa da Assembleia é maior do que qualquer fala de deputado e tem que preservar. Não estou falando para o Deputado Renato se retratar, longe de mim, até não quero entrar nesse mérito, mas eu acho que temos que manter certo nível de discussão e de debate. Então, eu peço que sejam retiradas as palavras criminoso e moleque. Obrigado!

O Senhor Presidente **Jeferson Alves-** Eu peço que retire isso da Ata.

Não havendo mais oradores inscritos para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 040/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 014/19, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, que "dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição para concursos públicos estaduais aos doadores de medula óssea e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 041/19, de veto total ao Projeto de Lei nº 040/18, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "dispõe sobre o peso máximo tolerável que o aluno da escola infantil, ensino fundamental e particular de ensino do estado de Roraima deve transportar"; Mensagem Governamental de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 049/19, que "dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020 e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 096/17, que "dispõe sobre o recolhimento e destinação ambiental correta de pneus inservíveis no estado de Roraima", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 030/18, com apenso ao Projeto de Lei nº 051/18, que "institui a Semana Estadual de Combate à Mortalidade Materna no Estado de Roraima", de autoria da Deputada Angela Portela; Projeto de Lei nº 021/19, que "obriga as empresas prestadoras de serviços a, previamente, informarem aos consumidores dados dos funcionários que executarão os serviços demandados em suas residências ou sedes", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Projeto de Lei nº 030/19, que "dispõe sobre o direito à informação sobre a possibilidade de reconstrução da mama às pacientes que sofrerem mutilação decorrente de tratamento de câncer"; de autoria do Deputado Jeferson Alves; Projeto de Lei nº 034/19, que "institui a Semana de Combate à Violência contra a Mulher na rede estadual de ensino", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 036/19, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas unidades de terapia intensiva e demais unidades hospitalares de internações prolongadas e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Lei nº 054/19, que "cria a notificação compulsória dos casos de tentativa de suicídio e/ou automutilação atendidos nos estabelecimentos públicos e privados da rede de saúde do estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 060/19, que "cria o certificado Empresa Cidadã e autoriza o Executivo Estadual a conceder incentivos fiscais para as empresas instaladas ou que venham a instalar no Estado que utilizem mão de obra de ex-detentos e detentos do regime aberto e semiaberto, através do programa Bom Samaritano e dá outras providências", de autoria da Deputada Tayla Peres; Projeto de Lei nº 094/19, que "dispõe sobre a revisão anual da remuneração dos servidores públicos ativos do Tribunal de Contas do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria do Tribunal de Contas; Projeto de Decreto Legislativo nº 019/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Decreto Legislativo nº 020/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Decreto Legislativo nº 017/19, apenso à Mensagem Governamental nº 016/19, que "aprova o nome do Senhor Aluísio Nascimento da Silva para exercer o cargo de presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima", de autoria do Deputado Evangelista Siqueira.

Solicito ao Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum regimental para deliberação das matérias.

O Senhor Primeiro Secretário **Marcelo Cabral-** Não há quórum regimental, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves-** Não havendo quórum regimental para apreciação das matérias, transfiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio-** Quero convidar os deputados para, agora, entre 11:30 e 12:00, para o anúncio, no Palácio, das etapas do concurso da Polícia Militar. Essa é uma luta de todos aqui, inclusive nós colocamos emendas no orçamento, Deputado Renan, Deputado Jeferson, Deputada Lenir. Recebemos a comissão dos aprovados do concurso da Polícia Militar e atendemos o pleito. Nós queremos aqui socializar com os deputados e convidar todos os deputados a se fazerem presentes e prestigiarem o anúncio por parte do governo, bem em cima da fala de Vossa Excelência sobre a necessidade de policiamento na rua. Quero convidar todos os deputados, a pedido do governador, da Casa Civil, a participar desse evento, do anúncio das etapas do concurso da Polícia Militar, Senhor Presidente.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues-** Senhor Presidente, Deputado Jeferson Alves, uso este Expediente das Explicações Pessoais para comunicar que ontem, como Presidente das Comissões de Políticas Indigenistas e Vice-Presidente da Comissão de Educação, a pedido do Eminente Deputado Evangelista Siqueira, estive na Assembleia Geral da OPIRR, acompanhada, inclusive, pela Deputada Ione Pedroso, Deputado Nilton da Sindpol, onde os professores indígenas estão em assembleia na comunidade indígena Três Corações, município do Amajari. Naquela ocasião recebemos um ofício dirigido a todos os deputados. Então, eu vou encaminhar cópias para cada um dos membros da Casa, para terem ciência das reivindicações dos professores indígenas, ao tempo que quero parabenizar a organização do evento, porque, realmente, estava muito organizado e todos os deputados foram convidados e nós fomos representar. Obrigada!

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira -** Primeiro, quero dizer à Deputada Lenir que não tenho dúvida que esta Casa e a Comissão de Educação foram muito bem representadas por Vossa Excelência na reunião da OPIRR. A senhora que tão bem lida com a questão indígena, tanto no campo educacional, quanto no campo de outras aéreas, uma vez que tem um vasto conhecimento, sobretudo no campo da educação indígena neste Estado. Creio, não tenho dúvidas que nossa Comissão de Educação foi bem representada por Vossa Excelência.

Presidente, hoje pela manhã, fizemos uma blitz, em frente da Assembleia, alusiva ao Dia Mundial de Prevenção de Suicídio, que é hoje, dia 10 de setembro, e logo mais, às 15h, neste Plenário, nós vamos ter aqui alunos, servidores, professores, psicólogos, pessoas que irão discutir as seguintes temáticas: Os avanços e desafios para tirar Roraima do ranking nacional de suicídio e todos são convidados para participar desse momento de mobilização, que hoje é coordenado no mundo inteiro pela Organização Nacional da Saúde em Roraima. E neste momento acontecem várias ações do Setembro Amarelo, uma dela é blitz que fizemos pela manhã e a outra às 15 horas neste Plenário, para discussão dessa temática. Obrigado!

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Eu quero parabenizar a Deputada Lenir. Todos nós sabemos aqui que a Deputada Lenir representa muito bem esta Casa junto às comunidades indígenas. Eu tive acesso às imagens. O Deputado Nilton e Ione se fizeram presentes e, infelizmente, eu não estava no estado. Recebi o convite e gostaria muito de ter participado, mas tenho certeza que esta Casa foi muito bem representada pelos novos parlamentares. E em seu nome, Deputada Lenir, eu quero parabenizar todos os deputados que estiveram presentes nessa reunião, que me falaram que foi muito bem elaborada e muito bem organizada.

O Senhor Deputado **Renan Filho-** Eu queria parabenizar a Deputada Lenir, mais uma vez, pelo brilhante trabalho que ela vem fazendo à frente da Comissão, com muito orgulho. Eu também faço parte dessa Comissão, mas, por motivo de força maior, eu não pude me fazer presente. Hoje eu não tenho dúvidas que, além de ser uma conhecedora do que se passa nas comunidades indígenas, ela tem feito um belíssimo trabalho não só na aérea da educação e principalmente na aérea da saúde, mas também à frente dessas comunidades indígenas que tanto estão desassistidas, pois a gente vê muitos índios hoje andando e perambulando pelas ruas da nossa capital. E ter uma Comissão com uma presidente que é altamente capacitada para resolver esse tipo problema é um orgulho para a gente. Então, sou suspeito para falar, pois sou fã da Deputada, mas fico muito feliz em fazer parte dessa Comissão e aprender com Vossa Excelência diariamente. Obrigado!

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - E, não havendo mais nada a tratar, às doze horas, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 11 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados e as Senhoras Deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva** e **Soldado Sampaio.**

**ATA DA 2786ª SESSÃO, EM 11 DE SETEMBRO DE 2019**
**58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA**
**= ORDINÁRIA =**
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER**

Às nove horas e quarenta e oito minutos do dia onze de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima octogésima sexta Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Convido o Senhor Deputado Coronel Chagas para atuar como Primeiro-Secretário *ad hoc.*

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Ofício nº 1980/19, de 09/09/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 476/19 do Deputado Evangelista Siqueira. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei Complementar nº 005/19, de 09/09/19, de autoria da Mesa Diretora, que "dispõe sobre a extinção da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão, instituída através da Lei Complementar nº 185/11 e dá outras providências"; Projeto de Decreto Legislativo nº 030/19, de 09/09/19, de autoria dos Deputados Jalser Renier e Angela Aguida, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima às pessoas que indica e dá outras providências"; Requerimento de Pedido de Informação nº 019/19, de 09/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo que seja solicitado ao Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado informações quanto ao quantitativo de policiais civis existentes no quadro atualmente; cronograma para pagamento das promoções dos policiais civis; obras das delegacias e reformas dos Institutos de Identificação e Criminalista; Requerimento de Pedido de Informação nº 020/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo que seja solicitado ao Secretário de Segurança Pública do Estado informações quanto às promoções dos policiais civis; obras das delegacias e reformas dos Institutos de Identificação e Criminalista e quais os convênios federais firmados pela Secretaria; contratos e equipamentos; Requerimento de Pedido de Informações nº 21/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo que seja solicitado ao Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPERR, informações do quantitativo de policiais civis do Estado aposentados e/ou que estão em processo de aposentadoria até a presente data; Requerimento de Pedido de Informação nº 22/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo que seja solicitado ao Secretário Estadual de Infraestrutura informações a respeito de obras dos prédios da Delegacia de Defesa da Mulher, 2º Distrito Policial e Instituto Médico Legal, ambos da Secretaria de Segurança Pública; Requerimento nº 111/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo prorrogação de prazo por igual período para a Comissão "destinada a acompanhar as questões atinentes aos servidores da CODESAIMA – Companhia de Desenvolvimento de Roraima, aos servidores da CERR- Companhia Energética de Roraima, bem como problemas relacionados aos terceirizados do Estado de Roraima"; Requerimento nº 112/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo realização de Audiência Pública a fim de discutir o Projeto de Lei nº 115, de 02 de setembro de 2019, de iniciativa do Poder Executivo, que dispõe sobre a proibição da captura, do embarque, do transporte, da comercialização do peixe da espécie Cichla Ocellaris ou Cichla Temensis – o Peixe Tucunaré da Amazônia; Indicação nº 707/19, de 09/09/19, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, encaminhada ao Governo do Estado, solicitando implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações – PCCR dos Servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima-ADERR, regularizando com urgência as progressões dos servidores; Indicação nº 708/19, de 09/09/19, da Deputada Lenir Rodrigues ao Governo do Estado, solicitando reforma da Escola Estadual Indígena Índio Gustavo Alfredo, localizada na Comunidade Indígena Araçá da Serra- município de Normandia/RR; Indicação nº 709/19, de 10/09/19, do Deputado Renan Filho ao Governo do Estado, solicitando serviço de asfalto e terraplanagem nas vicinais da vila do Taiano, Região de Alto Alegre; Memorando nº 24/19, de 10/09/19, de autoria do Deputado Dhiego Coelho, justificando sua ausência às sessões plenárias nos dias 10, 11 e 12 de setembro do corrente ano; Memorando nº 133/19, de 04/09/19, de autoria da Deputada Betânia Almeida, justificando sua ausência às sessões plenárias nos dias 10 e 11 de setembro do corrente ano.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Coronel Chagas** – Senhor Presidente temos um orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Presidente Jalser Renier, cumprimentar todos os deputados, servidores desta Casa, público presente, em especial os caminhoneiros, amigos do volante. Vou fazer o uso desta tribuna hoje porque eu também já fui caminhoneiro e está acontecendo uma situação aqui no estado de Roraima que é inaceitável. Há muito tempo os caminhoneiros vêm sofrendo abuso de autoridade no Jundiá. Quero deixar bem claro aqui que não temos nada contra os fiscais, eles podem fiscalizar e fazer o seu trabalho. Aproveito a oportunidade para parabenizar os fiscais, mas a questão do Jundiá é que existem dois fiscais que estavam de plantão essa semana, que estão dificultando a vida dos caminhoneiros. Não são todos os fiscais, são apenas dois. Então, vêm acontecendo vários casos e ontem aconteceu um caso que chegou um caminhoneiro lá com carga perecível, à meia noite, e não foi liberado, ficou para outro dia. No outro dia, o fiscal descarregou a carga dele, não tem problema nenhum em descarregar a carga, só que começou às nove da manhã e eles não têm estrutura para descarregar mercadoria e não tem nenhum martim, e os chapas lá não têm preparo para descarregar a carga de verdura. Então, o que acontece é que eles pisoteiam em cima dos tomates, jogam a carga no chão sem nenhum cuidado. E quem fica com esse prejuízo? Quem fica com a avaria? Quando o motorista questiona o fiscal sobre esse tipo de tratamento, ele diz que é para o motorista processar o estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jeferson Alves** - Quero parabenizá-lo pela preocupação e dizer que eu também tenho alguns amigos e familiares que são caminhoneiros e ontem eu recebi uma ligação de lá do sul do estado me relatando justamente o que Vossa Excelência está falado agora na tribuna. Á noite Vossa Excelência, como deputado atuante que é, defensor das causas que acredita serem justas, me ligou por volta das oito e trinta da noite, relatando... e eu tive a confirmação do fato. Imediatamente eu liguei para o secretário da fazenda, Coronel Alves, e perguntei a ele o que estava acontecendo no Jundiá e por que tantas denúncias vêm se acumulando referente aos fiscais. Quero deixar claro que não são todos e citei o nome deles, fiscal Cosmo, e o outro fiscal Luís Eduardo. Deixei claro para que ele apurasse essas possíveis irregularidades. Caminhoneiro não é bandido, caminhoneiro é trabalhador. É esse povo que faz esse país acontecer, que atravessa o Brasil de norte a sul e não pode ser tratado com descaso e com humilhação, como está sendo feito lá. Eu tenho certeza que o governador deste estado não compactua com isso. Você está tratando ali com pessoas de bem, com trabalhadores e por isso quero parabenizar Vossa Excelência pelo belo trabalho que vem fazendo aqui nesta Casa em defesa desses profissionais. Vossa Excelência, com pouco mais de sete meses, assim como eu, somos deputados de primeiro mandato e estamos procurando fazer a nossa parte. Eu fico muito alegre, muito feliz e satisfeito em ter um deputado tão comprometido com a causa como o Senhor é. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua. – Obrigado, Deputado Jeferson. O que acontece é que eles descarregaram a carga de um rapaz e não encontraram nada, e ainda assim o motorista foi obrigado a pagar 200 reais para carregar a carga novamente. Se ele não pagar para o chapa lá no Jundiá, a carga dele fica lá. Então, além do prejuízo ainda tem que pagar. Nesse dia, uma senhora que estava por lá foi filmar a ação. O caminhoneiro, naquele momento de raiva, exigindo os direitos dele, se desentendeu com ela e o fiscal deteve os dois e os trouxe até Rorainópolis. Eles vieram em uma viatura da Polícia Militar. Eu acho uma humilhação, uma mulher e um motorista, dois trabalhadores ficarem até dezenove horas para resolver o problema. Eu liguei para delegacia para saber qual o horário que eles foram

liberados e o atendente me disse que foi às dezenove horas. O fiscal alegou no boletim de ocorrência abuso de autoridade, invertendo a situação. Era para ser desacato à autoridade contra os caminhoneiros para justificar, caso os caminhoneiros abrissem um PAD contra o fiscal. O mais absurdo de tudo que aconteceu, foi que quando o motorista chegou lá para carregar seu maracujá, à noite, o que o fiscal fez, não tinha chapa para carregar, os motoristas se juntaram para carregar a carga e o fiscal apagou a luz. Tem vídeo, tem prova. Isso é um desrespeito, eu não aceito isso. Eu fui caminhoneiro e isso é uma humilhação. Então, ontem eu fui à SEFAZ, conversei com o secretário e falei a ele que ele precisa estar ciente do que acontece no Jundiá. Quando acontecem essas coisas só quem fica com o prejuízo é o motorista. Esse maracujá está custando 15 reais o kg! Eles jogam no chão, pisam por cima. Quando o motorista chega aqui e leva a mercadoria para os comerciantes revisarem a carga, eles não aceitam aquele maracujá amassado, então, quem fica com o prejuízo são os feirantes. E a situação está tão difícil hoje em dia para os caminhoneiros, pois o valor do frete está muito abaixo do preço, 15 centavos o quilo. Pergunto: vocês acham que o caminhoneiro gosta de andar com excesso de peso? Vocês acham que caminhoneiro gosta de andar com pneu careca? Ele não gosta, mas é obrigado! Sabe por quê? Porque se ele não pegar o frete a 15 centavos, vem outro e pega, porque a situação está difícil, e muitos têm família para sustentar, têm filhos. Muitos motoristas fazem uma viagem Manaus/ Boa Vista, Boa Vista/Manaus e não sobra nem 800 reais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Renato Silva -** Quero parabenizá-lo por sua atitude em defesa dos caminhoneiros. Ontem à noite eu liguei para o Presidente do Sindicato, o fiscal Jorge, e ele me comunicou sobre a reunião que teve com Vossa Excelência na SEFAZ. Entendo a dificuldade que os caminhoneiros estão passando e concordo com Vossa Excelência. Mas os fiscais estão sem condição de trabalho lá no Jundiá. Eles estão sem a balança e sem a chapa. Eles já estão há dois ou três anos sem a chapa para fazer a fiscalização com qualidade. Então, eu pedi bom senso ao fiscal Jorge, falei que entraria em contato com ele hoje, marquei uma reunião com os caminhoneiros hoje, também, em meu gabinete. Nós temos que buscar um entendimento. Nós que somos da base do governo temos que ir ao governador do estado e cobrar atitude na condição de trabalho dos fiscais também. Tanto os caminhoneiros têm o direito deles, como os fiscais também merecem um tratamento adequado para poderem fazer o trabalho da forma correta, porque nós temos muitos caminhoneiros sérios, pais de família que trazem a mercadoria e vivem daquilo, mas também há muitos caminhoneiros que botam mercadoria em cima e botam todo tipo de mercadoria escondido embaixo para passar sem nota. Então, tudo isso pode acontecer e dificulta muito o trabalho dos fiscais. Então, são dois pesos e duas medidas e nós temos que buscar o entendimento dos dois lados. Quero parabenizá-lo por sua atitude por ter ido ontem mesmo à SEFAZ em busca de uma solução. Parabéns e obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua**-** Concordo com você que existe a falta de estrutura, mas eles têm outras opções. Porque eles não lacram a carga perecível e descarregam aqui e vêm acompanhando o fiscal? Estou reclamando desses dois fiscais que humilham os motoristas e isso não é de hoje não, entendeu? Até parabenizo os outros fiscais pois eles entendem a situação dos motoristas. Eu sei que em toda profissão existe o bom e o ruim, mas o bom não pode pagar pelo ruim. Há vários comerciantes que eu conheço, como a Tenda da Uva, o Naldo da Feira e os atacadistas que são pessoas do bem e muitas vezes levam prejuízo porque os fiscais, muitas vezes, por acharem que têm o direito de fiscalizar, que é um direito deles e estão amparados pela lei, eles abusam. Já aconteceu desse fiscal que eu estou falando para vocês parar uma carreta de frios, de verduras, que é carregada em Minas Gerais. O motorista, nos primeiros dois dias, para, a cada duas horas, e abre a carga para tirar o gás. Justamente para não amarelar o repolho, para não amarelar a acelga, para não apodrecer a mercadoria. E só em Porto Velho que ela vai pegar zero graus. E quando chega em Jundiá ele descarrega uma carreta de frios que vem a zero grau. Eu o questionei e ele me falou para não o ensinar a fazer seu serviço. Falei para ele que ele pode fiscalizar qualquer carga, verduras, frios, qualquer carga, mas, desde que tenha estrutura. Ele tem que ter lá um fiscal técnico em refrigeração, ter uma câmara fria para não pegar o choque térmico. Mas, ele pega a mercadoria que vem a zero grau e joga para pegar um choque térmico, em uma temperatura de trinta graus. Ela não vai amarelar na hora. Você pode tirar foto que ela está verdinha, mas, com vinte e quatro horas, o repolho está todo amarelo. Quem fica com o prejuízo? O motorista vai processar o Estado? Hoje a situação não está só difícil no Jundiá.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputado Eder, quero me juntar a Vossa Excelência pelo discurso. Infelizmente, em todos os níveis da sociedade há pessoas boas e ruins. Os fiscais, às vezes, sentem dificuldade, não querem ir para lá, porque eles passam quinze dias e, por represália, eles atacam os empresários, comerciantes e motoristas. E isso não vamos aceitar, isso é ilegal. Eles que fizeram o concurso para fiscal têm que saber que onde o estado precisar, eles vão ter que tirar serviço. E quando você não tem estrutura, lacra seu caminhão e tira o lacre aqui na SEFAZ. Aí você apresenta os documentos necessários e tira. Mas, não obrigar a descarregar mercadoria perecível e dar prejuízo às empresas, ao transporte e à população, pois, aquela mercadoria vem para ser vendida dentro de Boa Vista ou nos municípios. Então quero me juntar a Vossa Excelência, vamos levar ao conhecimento do Governador e pressioná-lo para que isso não aconteça mais, pois são pais de família que estão trabalhando, que estão vindo trazer o desenvolvimento para Roraima, e todos sabem que todo alimento que vem para Roraima vem por estrada, por caminhão e passa lá na barreira do Jundiá. Não tem nenhuma justificativa para o fiscal, a seu bel prazer, descarregar o caminhão. Ele tem outros meios. Pode lacrar o caminhão, já aconteceu várias vezes, e retira o lacre aqui dentro da Secretaria da Fazenda, em Boa Vista. Então me junto a Vossa Excelência e me solidarizo com seu discurso, Obrigado!

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Renan Filho. –** Bom dia, Deputado. Queria parabenizar Vossa Excelência pela defesa dessa classe tão importante para o nosso Estado. A gente sabe que é uma profissão sofrida. Uma profissão que tem um transtorno, tanto quando sai de casa, tanto quando chega. Passa muito tempo fora e muitas vezes esse tempo é desrespeitado. Então, é muito bom que a gente tenha um deputado que defenda essa causa. Acho que esta Assembleia tem tomado isso como prioridade, defender os interesses da população. Essa classe merece todo o respeito, toda atenção. Hoje o que a gente nota, principalmente na entrada do Jundiá, é essa falta de planejamento para tratar com esses profissionais. Então a gente pede ao Governo do Estado que num futuro bem próximo possa resolver esse problema. Até porque tudo que entra neste estado, noventa por cento, vem através dos caminhoneiros. E eles têm uma parcela importantíssima para o desenvolvimento de qualquer estado do Brasil. Então, a gente pede que o Governo do Estado possa ter mais respeito e mais responsabilidade com esses profissionais. Parabenizo o Senhor pela fala e me coloco à disposição para o que for preciso, para lutar pelos direitos dessa classe.

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua. – Obrigado, Deputado Gabriel e Deputado Renan pelos apartes. Sempre as alegações dos fiscais é a diferença de peso. Gostaria de deixar bem claro, inclusive já conversei com vários fiscais a respeito disso. Quando você carrega uma carga de verdura, quando você vai carregar um repolho e ele está novo, pesa vinte e três quilos a caixa. Quanto mais velho ele fica, quando fecha mais a cabeça, seu peso muda, varia de trinta a trinta e cinco quilos por caixa. Então, quando a nota fiscal vem dizendo trezentas caixas de repolho, não vem dizendo o peso do repolho, e os fiscais calculam trinta quilos. Mas tem muitas vezes que ele passa de trinta quilos e quando colhe um repolho mais novo, ele é leve, e, por causa dessa diferença de peso, eles se acham no direito de descarregar a carga. Eles têm todo o direito de descarregar a carga e fiscalizar, isso eu não sou contra. Fiscal tem que fiscalizar, ele é pago para isso. Eu sou a favor de muitos fiscais de lá que fazem um belo trabalho, mas o que eu não concordo é porque esse pessoal que trabalha com verdura vem reclamando há anos com a forma de tratamento que recebem. Todos os motoristas carreteiros quando vêm de fora reclamam. Muitas vezes eles ficam assustados com a maneira como são tratados em Jundiá. Muitas vezes o sistema de lá cai, ninguém tem culpa se não tem internet, mas alguns fiscais ficam segurando a carga perecível. Foi o que aconteceu com esse motorista, que chegou lá segunda de madrugada, e só foi chegar aqui hoje à tarde. Olha o prejuízo que o dono da mercadoria vai levar! Então, nós temos que rever isso aí. Os empresários também não podem pagar o preço, porque são os micros e pequenos empresários que geram emprego, renda e pagam os impostos, que pagam o salário de todos nós. Então, nós temos que valorizar os pequenos e microempresários e valorizar os feirantes também, o pessoal que trabalha com hortifrutigranjeiros, que sempre eu venho brigando por eles aqui e venho falando. Até o Deputado Gabriel Picanço é um parceiro nessa parte aí. Venho falando a respeito da Feira do Passarão também e acredito que é um descaso com os feirantes o que está acontecendo ali na Feira do Passarão. Já falei com o Governador, já fiz indicações e já conversei com o secretário de agricultura, porque nós não podemos aceitar. Os feirantes foram retirados lá da Feira do Passarão já vai fazer um ano e pouco. Até hoje eles estão nos barracos no meio da rua, no bairro Caimbé, e não tem estacionamento, portanto, não tem como ter clientes. As bancas estão fechando e eles não tomam atitude. Eu procurei o secretário e dei uma sugestão para ele puxar os feirantes e trazer para a beira da estrada até que o governo arrume orçamento para reformar a feira. É uma situação muito delicada para os feirantes! A feira do produtor, que é uma feira que vende mais de setenta por cento dos produtos de origem da agricultura familiar, tem o TAC. O Ministério Público, ano retrasado, fechou a feira e fizeram um acordo para o governo reformar a feira. Foram reformados dois pavilhões e não reformaram mais nada. Eles estão com

medo de, a qualquer momento, o Ministério Público fechar o único local que os feirantes têm para trabalhar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Nilton Sindpol.** – Deputado Eder, eu já falei com Vossa Excelência a respeito da Feira do Produtor e toda semana que estou em Boa Vista, sábado pela manhã, faço minhas compras na Feira do Produtor. Realmente, ali está cada dia mais difícil de transitar. Além disso, os feirantes estão com um problema seríssimo. Eles já me relataram que há muito tempo que a feira não tem uma dedetização. A gente sente o odor de baratas quando está transitando ali, e os feirantes me falaram que à noite, quando eles tiram as frutas, verduras e legumes, as baratas ficam andando umas sobre as outras. Então, estamos falando de alimentos que podem ser contaminados por esses insetos. E a gente, na conversa que tivemos, eu e Vossa Excelência, eu lhe relatei isso, e lhe convidei para irmos até o Secretário de Agricultura, bem como ao gestor da feira, inclusive recebemos várias denúncias contra a pessoa do gestor da feira. Relataram que o gestor, na realidade, não tem feito nada pelos feirantes e que, conforme alguns feirantes, a vida dele, nas palavras de alguns feirantes, é tomar cachaça lá com alguns donos de banca. Então, isso nos preocupa, porque nós estamos falando de saúde pública. E outra, há possibilidade também da interdição daquele espaço, através da Vigilância Sanitária, em virtude do descaso com a limpeza. Lá o odor é muito forte não só das baratas, e ainda tem a limpeza da Feira do Produtor, que deixa muito a desejar. E o que acontece com isso? As pessoas que vão lá vão deixar de ir, porque na Feira do Produtor, Deputado Coronel Chagas, a gente paga em cash, no dinheiro. Aí você vai lá, está aquela fedentina, aquela gritaria, aquela muvuca toda, tem venezuelano para todo lado cobrando estacionamento e isso vai afastando, naturalmente, os clientes, porque de outro lado há os supermercados que são limpos, têm som ambiente, vendem no cartão, parcelam e muitos itens no supermercado têm até as promoções e isso evidentemente atrai os consumidores. Então, Deputado Eder, é uma situação que eu volto a insistir para que nós possamos fazer frente a essas demandas, principalmente como Vossa Excelência já falou, da Feira do Passarão e também me somo a essa questão da Feira do Produtor, que, realmente, está carecendo de uma organização melhor por parte do Governo. Não sei se eles têm conhecimento, mas nós devemos levar isso ao conhecimento do Secretário de Agricultura para que as providências sejam tomadas e que aqueles trabalhadores que ali estão instalados possam vender os seus produtos e ter cada vez mais clientes. Porque nessa crise o que nós estamos vendo é que os clientes estão sendo afastados, estão migrando para os supermercados. Muito obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua – Para não cometer injustiça aqui, Deputado Nilton, eu tenho conhecimento de causa a respeito do administrador da feira. Eu sempre ando na feira e, segundo os feirantes, ele vem fazendo um bom trabalho. O recurso que ele arrecada lá, as taxas, porque ele não tem recurso nenhum, ele paga o bocão e o pessoal da limpeza. Então, não podemos cometer essa injustiça com ele não, porque eu acompanhei o trabalho dele lá e ele vem fazendo um bom trabalho.

Quero dizer para os caminhoneiros que ontem conversei com o Secretário da SEFAZ e ele está disposto a receber os caminhoneiros para chegar a um entendimento. Há vários assuntos para conversar. A respeito do caminhoneiro que estava questionando ontem, sobre pagar para fazer sua carga quando não é encontrado nada de irregular. Ele é obrigado a pagar, além de sofrer danos. Então, temos que conversar com o pessoal da SEFAZ para chegar a um entendimento que seja bom para os dois, tanto para os caminhoneiros, quanto para os fiscais. Todos nós precisamos trabalhar, precisamos chegar a um entendimento para que ninguém saia no prejuízo, porque como foi relatado aqui, caminhoneiro não é bandido. A gente tem que entender que muitas vezes alguns caminhoneiros se alteram, porque já vêm estressados da viagem, o caminhão quebra e quando chega no Jundiá, às vezes, é obrigado a ficar parado por falta de sistema ou por algum problema na nota. Muitas vezes o caminhoneiro não tem culpa também, e a firma a qual ele está fazendo frete pode estar com algum problema na SEFAZ e o caminhoneiro fica preso lá. Então, o que eu quero dizer para os caminhoneiros é que podem contar com esta Casa. Com certeza, todos os deputados estão do lado de vocês para ajudar, podem contar comigo também. Muito obrigado!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não havendo mais oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 040/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 014/19, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, que "dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição para concursos públicos estaduais aos doadores de medula óssea e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 041/19, de veto total ao Projeto de Lei nº 040/18, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "dispõe sobre o peso máximo tolerável que o aluno da escola infantil, ensino fundamental e particular de ensino do Estado de Roraima deve transportar"; Mensagem Governamental nº 042/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 049/19, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 096/17, que "dispõe sobre o recolhimento e destinação ambiental correta de pneus inservíveis no estado de Roraima", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 030/18, com apenso ao Projeto de Lei nº 051/18, que "institui a semana estadual de combate à mortalidade materna no estado de Roraima", de autoria da Deputada Angela Portela; Projeto de Lei nº 021/19, que "obriga as empresas prestadoras de serviços a, previamente, informar aos consumidores dados dos funcionários que executarão os serviços demandados em suas residências ou sedes", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Projeto de Lei nº 030/19, que "dispõe sobre o direito à informação sobre a possibilidade de reconstrução da mama aos pacientes que sofrerem mutilação decorrente de tratamento de câncer"; de autoria do Deputado Jeferson Alves; Projeto de Lei nº 034/19, que "institui a Semana de Combate à Violência contra a Mulher na rede estadual de ensino", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 036/19, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva e demais unidades hospitalares de internações prolongadas e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Lei nº 054/19, que "cria a notificação compulsória dos casos de tentativa de suicídio e/ou automutilação, atendidos nos estabelecimentos públicos e privados da rede de saúde do estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 060/19, que "cria o certificado Empresa Cidadã e autoriza o Executivo Estadual a conceder incentivos fiscais para as empresas instaladas ou que venham a se instalar no Estado que utilizem mão de obra de ex-detentos e detentos do regime aberto e semiaberto, através do programa Bom Samaritano, e dá outras providências", de autoria da Deputada Tayla Peres; Projeto de Lei nº 071/19, que "estabelece a adequação do estado de Roraima ao Plano Nacional de Combate ao Suicídio, disciplinando o oferecimento de treinamentos voltados a identificação, avaliação e gerenciamento de comportamentos suicidas e violência autoprovocadas", de autoria da Deputada Catarina Guerra; Projeto de Lei nº 094/19, que "dispõe sobre a revisão anual da remuneração dos servidores públicos ativos do Tribunal de Contas do Estado de Roraima e dá outras providências, de autoria do Tribunal de Contas; Projeto de Decreto Legislativo nº 019/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Decreto Legislativo nº 020/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço; e Projeto de Decreto Legislativo nº 031/19, que "dispõe sobre a destituição do Procurador-Geral do Ministério Público de Contas, Diogo Novaes Fortes", de autoria da Mesa Diretora; Requerimento nº 106/19, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, que "requer a votação em destaque do art. 48, caput, e parágrafo único do Projeto de Lei nº 049/2019.

Eu vou suspender a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Especial Externa criada por meio da Resolução nº 047/19 possa analisar e emitir Parecer ao artigo 43 do Regimento Interno, que vai deliberar o Projeto de Decreto Legislativo nº 031/19.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Dou por reaberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 031/19 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será secreta. Votando "sim", os Senhores Deputados acatam o Projeto de Decreto Legislativo e, votando "não", os Senhores Deputados rejeitam-no.

Comunico aos Senhores Deputados, que de acordo com o Regimento Interno e com a Constituição Estadual, precisa-se de 13 votos para a aprovação ou não do Projeto de Decreto Legislativo.

Solicito à abertura do painel para votação.

Dou por afastado o Procurador de Contas Diogo Novaes Fortes, por 16 votos favoráveis, 01 voto contra e nenhuma abstenção, tendo em vista os ofícios assim apresentados por esta Instituição. Comunica-se o afastamento do Senhor Diogo, por meio de ofício expedido por esta Casa.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 042/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 049/19.

Comunico aos Senhores Deputados que há destaque nas emendas e que já foram acordadas com os Senhores Deputados e com a Relatora, Deputada Lenir Rodrigues.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Relatório e proposta original.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Relatório).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Informo aos Senhores Deputados que temos o Requerimento nº 106/19, requerendo a votação em destaque do artigo 48, caput, e parágrafo único do Projeto de Lei nº 049/19.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 106/19.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido Requerimento nº 106/19).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Em discussão o requerimento. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Requerimento nº 106/19.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do destaque ao veto do Projeto de Lei nº 049/19.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o destaque).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Coloco em discussão o destaque. Não havendo quem queira discuti-lo, em votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovam o destaque e votando "não", rejeitam-no.

Solicito à abertura do painel eletrônico para votação.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Orientação de Voto. Senhor Presidente, nós estamos votando o destaque que, de acordo com o Parecer da Deputada Lenir, é inconstitucional. Então, a nossa orientação e entendimento com a Deputada Lenir na Comissão, com a CCJ, com a base do governo e na oposição, é para manter esse veto. Nesse vamos votar "sim", e nos outros dois vetos vamos votar "não". Esse é o entendimento. A orientação é para votar "sim" nesse destaque.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem. – A Deputada Lenir foi a Relatora dos vetos, depois pedi para olhar, fizemos um relatório, que foi recepcionado por ela. Nesse relatório nós derrubamos dois vetos e mantivemos um. Se votarmos o relatório do jeito como está, já diz isso.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede uma Questão de Ordem. – Senhor Presidente, uma sugestão de votação. Podemos votar todas as emendas juntas, como foi aprovado na Comissão e depois votaríamos o projeto, na íntegra, com as emendas.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Deputado Marcelo, estamos votando primeiro o destaque que vai manter o veto.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede uma Questão de Ordem. – A minha sugestão é que poderia votar junto.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Dou por aprovado o destaque. Portanto, fica mantido o veto com 14 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 042/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 049/19, bem como o Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – (Lida a Mensagem Governamental nº 042/19 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, em votação. A votação será nominal e eletrônica. Solicito à abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** para orientação de voto - Conforme entendimento com a relatora, Deputada Lenir Rodrigues e Deputada Aurelina Medeiros, na CCJ, esse veto é que trata das emendas individuais dos parlamentares na peça orçamentária. Então, nossa orientação, nosso entendimento é para votar "não". É para derrubar esse veto.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Dou por rejeitado o veto parcial ao Projeto de Lei nº 049/19, por 15 votos contra, nenhum favorável e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 040/19, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 014/19, bem como o parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – (Lida a Mensagem Governamental nº 040/19 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, em votação. A votação será nominal e eletrônica. Solicito à abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** para justificativa de voto – Conclamo os nobres pares para adoção do Parecer pela derrubada do veto. Esse projeto é de suma importância. Esse projeto foi relatado aqui por nossa querida Deputada Aurelina, com um parecer favorável. Então, eu sugiro aos nobres pares que acompanhem esse parecer pela derrubada do veto, votando "não" para derrubar o veto.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Dou por rejeitado o veto parcial ao Projeto de Lei nº 014/19, por 14 votos contra, nenhum favorável e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 041/19, de veto total ao Projeto de Lei nº 040/19, bem como o Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – (Lida a Mensagem Governamental nº 040/19 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Coloco em discussão a matéria.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** para discutir a matéria. – Senhores Deputados, o veto que é referente ao artigo 2º é exatamente quando diz que o Hemocentro tem que expedir a declaração de que a pessoa é doadora. E foi essa a crítica que nosso colega Deputado Jorge Everton colocou, que é um absurdo se vetar uma lei, por conta de expedição de documentos. O único veto é exatamente para o Hemocentro declarar que aquela pessoa é doadora. Só isso. Então, vamos derrubar o veto votando "não".

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Não havendo mais nenhum deputado que queira discutir a matéria, passaremos para votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando "não", rejeitam-na. Lembramos aos Senhores Deputados que disporão de um minuto para, querendo, justificarem seus votos.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** para encaminhamento de votação – Mais uma vez peço que votem "não".

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** - Solicito à abertura do painel para votação.

Dou por rejeitado o veto ao Projeto de Lei nº 040/18, por 14 votos contra, nenhum voto favorável e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 094/19, bem como o Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – (Lido o Projeto de Lei nº 094/19, e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Coloco em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será nominal e eletrônica. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando "não", rejeitam-na. Lembramos aos Senhores Deputados que disporão de um minuto para, querendo, justificarem seus votos.

Dou aprovado o Projeto de Lei nº 094/19, por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção.

Transfiro as demais matérias constantes na Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que queira fazer uso do Expediente de Explicações Pessoais, e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e cinquenta e cinco minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 12 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados e as Senhoras Deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva** e **Soldado Sampaio.**

## DAS COMISSÕES

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO ESPECIAL EXTERNA CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 042/19 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO Nº 045/19, PARA ANALISAR AS PROPOSIÇÕES: PROJETO DE LEI Nº104/19 E PROJETO DE LEI Nº115/19, AMBOS DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2019**

Convocamos os Senhores Parlamentares, Membros desta Comissão, Deputados: **Marcelo Cabral, Soldado Sampaio, Catariana Guerra, Gabriel Picanço, Eder Lourinho e Odilon Filho,** para participarem da **Audiência Pública**, que será realizada no **dia 02/10/2019 às 15h,** na Sala de Reunião da Presidência, nesta Casa Legislativa, para discutir o **Projeto de Lei nº 115/19,** que "Dispõe sobre a proibição da captura, do embarque, do transporte, da comercialização, do processamento e da industrialização do peixe da espécie Cicla Ocellaris ou Cichla Temensis- O Peixe Tucunaré da Amazônia."

Boa Vista-RR, 27 de setembro de 2019.

**Aurelina Medeiros**
Presidente da Comissão

**ATA DA 7ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO**
**58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA**
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS**

Às dez horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, sob a presidência do Senhor Deputado Coronel Chagas, deu-se a sétima reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos da Resolução nº 041/19, alterada pela Resolução nº 044/19.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Bom dia a todos e a todas. Nós estamos no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos da Resolução nº 041/19, alterada pela Resolução nº 044/19, CPI da Saúde, iniciando a sétima reunião desta CPI.

Solicito ao Secretário desta Comissão que proceda à verificação de quórum regimental.

O Senhor Secretário **Henrique Pinheiro –** Senhor Presidente, há quórum.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro abertos os trabalhos desta Comissão.

Solicito ao Secretário desta Comissão que proceda à leitura da Ata da reunião anterior.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, como já tivemos acesso prévio à Ata, de antemão, parabenizo o Secretário da Comissão que está enviando, de fato, as Atas atualizadas em todas as reuniões, e temos conhecimento delas, solicito a dispensa da leitura da mesma.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Pergunto aos senhores deputados se concordam com o requerimento do Deputado Sampaio, requerendo a dispensa da leitura da Ata da sexta reunião.

Não havendo nenhuma objeção, coloco a Ata em discussão.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam com a Ata da 6ª Reunião da CPI da Saúde permaneçam como estão. Dou por aprovada.

Nós temos para a pauta desta reunião assuntos de ordem administrative, para que possamos realizar diligências de requisição de documentos e também para a leitura do Expediente. Recebemos um requerimento que vou dar ciência aos senhores deputados, endereçado a este Presidente da CPI, nos seguintes termos: "Excelentíssimo Deputado Coronel Chagas, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, conforme Resoluções nºs 41 e 42/19 da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Referência: CPI do setor da saúde em Roraima. Assunto: oitiva para esclarecimento sobre possíveis denúncias no setor da saúde realizada no dia 16/09/19. Senhor Presidente, Ailton Rodrigues Wanderley, já devidamente qualificado como testemunha nos autos, vem mui respeitosamente, ante a Vossa Excelência, requerer cópia em formato de mídia digital da gravação do áudio do seu depoimento prestado no dia 16/09/19 a essa Comissão Parlamentar de Inquérito. Nesses termos, pede e espera deferimento. Boa Vista-RR, 19/09/19, Ailton Rodrigues Wanderley, Ex-Secretário de Saúde de Roraima."

Então, este é o documento que temos no Expediente, que vamos tratar na Ordem do Dia.

Informo também aos deputados que, na semana passada, em razão do que foi liberado na reunião, nós oficiamos à SESAU, requisitando cópias dos processos contidos em seis contratos: quatro, mediante requerimento do Deputado Jorge Everton e dois, por requerimento do Deputado Nilton, que foram aprovados. Nós requisitamos, e até a presente data não recebemos retorno da Secretaria de Saúde.

Então, teremos que fazer novamente uma diligência *in loco* e estamos propondo a data de amanhã para fazer essa diligência. Pergunto se os senhores deputados concordam com essa proposição. Já estamos na Ordem do Dia.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** - Senhor Presidente, é interessante que realmente a Comissão compareça *in loco* porque a gente está vendo o nítido desrespeito a esta Comissão e estão atrapalhando o desenvolvimento dos trabalhos, já que necessitamos desses processos para que a gente possa fazer a análise e a confecção dos relatórios, para que sejam apreciados por esta Comissão.

O Senhor Relator **Jorge Everton** - Na realidade, nós deliberamos, na primeira reunião da CPI, que toda diligência de documentos que fossem solicitados, nós iríamos encaminhar uma equipe com impressora, papel e toner para que não houvesse desculpa de que a situação lá está difícil e que não tem recursos, como aconteceu na CPI do Sistema Prisional. Na CPI do Sistema Prisional, todas as vezes que a gente solicitava um documento e ele não vinha, vinha a resposta de que não tinha papel, não tinha impressora e não tinha equipe para fazer a xérox do material.

Então, nós deliberamos, na primeira reunião, que em toda solicitação de documento para qualquer órgão, nós iríamos encaminhar uma equipe. Então, eu peço ao Presidente que deixe, de prontidão, uma equipe para toda solicitação de documento. Essa equipe deve se dirigir até a SESAU para produzir esse documento, senão atrasa muito, como o Deputado Nilton falou. São muitos documentos solicitados e a gente precisa correr contra o tempo, senão vai terminar o mandato e a gente não consegue analisar tudo.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas-** Então, eu vejo que não há nenhuma objeção, pelo contrário. Amanhã temos também Sessão Plenária na Assembleia. Eu sugiro que esta Comissão se desloque com a equipe de assessores e, caso algum deputado queira acompanhar, está aberto. Então, pergunto se tem algum deputado que gostaria de acompanhar a assessoria da CPI, que vai se deslocar com os mesmos equipamentos, estruturas, como foi da primeira vez, até a SESAU, amanhã, logo após a...

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, como Vice-Presidente da Comissão, eu me coloco à disposição para, pelo menos, ir *in loco,* Deputado Jorge Everton, para fazermos os encaminhamentos devidos, e a gente deixar a equipe trabalhando. Acho que é importante que, pelo menos, um membro da CPI da Saúde esteja lá para fazer a interlocução. Então, me coloco à disposição desta Comissão.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Como não há nenhuma objeção, está aprovada essa diligência para amanhã. Acabei de assinar o Ofício nº 40/19, comunicando à Secretaria de Saúde que amanhã, às 8 horas, estará uma equipe da CPI naquela Secretaria para dar início à requisição, colher os documentos e tirar cópias desses seis processos.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Presidente, eu queria, agora, verificar os procedimentos da CPI, pois os requerimentos deverão ser encaminhados até às 12 horas da data da reunião. Quero fazer uma solicitação ao senhor: vou questionar esse item, porque nós temos no Regimento que o requerimento pode ser feito tanto de forma verbal, como escrita, não é? Então, queria só fazer esse questionamento nesse item, número 3, alínea a, referente a requerimentos. E queria, também, solicitar, logo após análise dos colegas parlamentares, Deputado Nilton e Deputada Lenir, a cópia para poder analisar a situação da Cooperativa da Saúde, pois, antes da instalação da CPI, o que me motivou a entrar com o requerimento para a instalação foi esse processo da Cooperativa da Saúde e as denúncias do Ailton. Então, eu queria também analisar, pois antes desta Comissão, eu já havia iniciado uma investigação sobre isso e tenho muitos materiais com relação a esse contrato. Por isso, queria, logo após a análise dos colegas, poder também analisar esse processo.

O Senhor Relator **Jorge Everton** – Sou de acordo, Presidente, que todos os deputados fiquem à vontade para analisar os processos e emitir opinião para que eu possa fundamentar o meu relatório. Então, não vejo objeção nenhuma. O processo está, salvo engano, com o Deputado Nilton e com a Deputada Lenir. Assim que eles concluírem, podem passar as vistas ao Deputado Renato, e, se o Deputado Sampaio quiser, também, não há problema nenhum. Só peço que quando analisarem, que me entreguem na formatação apresentada no primeiro processo, porque facilita na composição do Relatório, que estou fazendo de forma concomitante a fim de adiantar o trabalho.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Com relação a isso, não vejo problema nenhum. Acho que quanto mais deputados ajudando na análise de todos os processos, mais celeridade nós vamos ter. Com relação a esse contrato a que Vossa Excelência se refere, o Deputado Nilton e a Deputada Lenir estão analisando e a sua ajuda, com certeza, contribuirá para uma análise mais célere. Aliás, com relação essa análise dos contratos, eu pediria que, para a primeira reunião da próxima terça-feira, possamos deliberar sobre as análises de cada um desses contratos para que possamos evoluir.

Com relação ao primeiro ponto de seu encaminhamento, Deputado Renato Silva, esse acordo de procedimento já foi deliberado e votado na Comissão, na semana passada. Acho que era em uma reunião onde Vossa Excelência não estava presente, porque todo requerimento precisa ser numerado para, depois, poder ir para a Ordem do Dia. Não tem problema se, porventura, Vossa Excelência, em uma reunião, achar necessário fazer um requerimento, é só trazê-lo para a reunião seguinte. Nós temos reunião às terças, quartas e quintas, e não atrapalhará em nada, a não ser que seja algo urgente e aí Vossa Excelência fará verbalmente o requerimento. Mas vai depois colocar no papel para que ele possa constar nos autos e ter uma numeração sequencial para facilitar os trabalhos dos membros desta Comissão e dessa assessoria.

Nós temos, na Ordem do Dia, o Requerimento do doutor Ailton Rodrigues Wanderley, requerendo cópia digital do áudio do seu depoimento prestado a esta CPI. Coloco em discussão o Requerimento. Não havendo quem queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito que a assessoria desta Comissão confeccione um memorando à Superintendência de Comunicação da Casa para providenciar cópia do áudio solicitado pela testemunha.

O Senhor Relator **Jorge Everton** – Presidente, com relação ao questionamento do Deputado Renato, sobre o item 3, alínea a, acredito que por ele não ter participado da nossa reunião, não está a par. Então, peço que depois Vossa Excelência converse com ele para que ele possa entender.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Acho que ficou esclarecido. Conversei com ele e ele entendeu. Disse que aquele requerimento urgente ele pode fazer de forma verbal e depois colocar no papel para que possa constar nos autos da CPI. Então, da nossa parte, era o que nós tínhamos.

Coloco o microfone à disposição dos senhores deputados para mais alguma informação.

O Senhor Relator **Jorge Everton** – Eu vou sentar com o Deputado Nilton para que a gente possa fazer um cronograma de visitas técnicas. Iniciaremos na próxima semana, Presidente, para que a gente possa fazer essas visitas, que serão em muitas unidades.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Solicito, então, que, para a próxima reunião, na terça-feira, traga esse encaminhamento para que seja deliberado. Se houver, podemos fazer amanhã mesmo.

O Senhor Relator **Jorge Everton** – A gente apresenta e já inicia, na segunda ou na terça-feira, de acordo com o que aprovarmos amanhã na reunião.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas –** Sobre a reunião de amanhã, com o intuito de aprovarmos o cronograma de inspeções que será elaborado pelos Deputados Jorge Everton e Nilton do Sindpol, 77e outras matérias que surgirem, pergunto aos senhores deputados: querem manter o horário previamente estabelecido para às 15h ou querem fazê-la no final da Sessão Plenária?

A matéria está em votação. A votação será simbólica: aqueles com concordam com a alteração do horário da reunião para no final da Sessão Plenária permaneçam como estão. Aprovado

Quero agradecer aos deputados presentes, aos servidores desta Casa, como falou o Deputado Soldado Sampaio, que estão trabalhando com afinco. As atas das reuniões anteriores estão sempre prontas para serem deliberadas na Sessão seguinte, então, meus parabéns a todos os servidores.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente reunião.

**Coronel Chagas**
Presidente

## SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

### RESOLUÇÕES

**RESOLUÇÃO Nº 0745/2019**

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

**RESOLVE**

**Art.1° Autorizar** o afastamento dos servidores, para viajarem ao município de Alto Alegre/RR, saindo no dia 27.09.2019, com retorno no mesmo dia, a serviço deste poder.

| NOME | MATRÍCULA |
|---|---|
| Bárbara Cristina Silva de Araújo | 23563 |
| Eduardo Bezerra de Andrade | 22917 |

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**MARCELO DE LIMA LOPES**
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

**RESOLUÇÃO Nº 0746/2019**

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

**RESOLVE**

**Art.1° Autorizar** o afastamento dos servidores abaixo relacionados, para viajarem ao Município de Caracaraí/RR, saindo no dia 27.09.2019 com retorno no mesmo dia, para realizarem atividades inerentes às suas funções, **sem ônus de diárias** para esta Casa Legislativa.

| NOME | MATRÍCULA |
|---|---|
| Beatriz Prill Nascimento | 23356 |
| Claudinei Laureano Sampaio | 21894 |
| Disnerley Maia Moraes | 23229 |
| Jéssica Gabriela Alves Sampaio | 19841 |
| Lucas de Almeida | 21152 |

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**MARCELO DE LIMA LOPES**
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

**RESOLUÇÃO Nº 0747/2019**

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

**RESOLVE**

**Art.1° Convalidar** o afastamento dos servidores abaixo relacionados, para viajarem aos Municípios de Mucajaí/RR e Caracaraí/RR, saindo no dia 25.09.2019 com retorno no mesmo dia, para realizarem serviços deste Poder, **sem ônus de diárias** para esta Casa Legislativa.

| NOME | MATRÍCULA |
|---|---|
| Antônio Jandre Albuquerque Teles | 23777 |
| Sérgio Lopes de Souza Neto | 21301 |

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**MARCELO DE LIMA LOPES**
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

**RESOLUÇÃO Nº 0748/2019**

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

**RESOLVE**

**Art.1° Convalidar** o afastamento dos servidores abaixo relacionados, para viajarem aos Municípios de Alto Alegre/RR e Mucajaí/RR, saindo no dia 26.09.2019 com retorno no mesmo dia, para realizarem serviços deste Poder, **sem ônus de diárias** para esta Casa Legislativa.

| NOME | MATRÍCULA |
|---|---|
| André Jones Pacaraima Silva Coelho | 21575 |
| Jonas Viana Pereira | 23756 |
| Marciano Lopes da Costa | 23509 |
| Raimundo Santos de Melo | 19443 |

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**MARCELO DE LIMA LOPES**
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

**RESOLUÇÃO Nº 0749/2019**

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

**RESOLVE**

**Art.1º Autorizar** o afastamento do Excelentíssimo Senhora Deputada **Lenir Rodrigues Santos**, para viajar com destino a Cidade de Brasília-DF, saindo no dia 29.09.2019, com retorno no dia 02.10.2019, para participar da Reunião de Assembleia Extraordinária organizada pela UNALE.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**MARCELO DE LIMA LOPES**
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

## SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

### RESOLUÇÕES

**RESOLUÇÃO Nº 8273/2019-SGP**

**A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA,** no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

**RESOLVE,**

**Art. 1º Conceder** as férias do (a) servidor (a) MARCIA BRITO WANDERLEY, matrícula nº 16794, no período de 01/10/2019 a 15/10/2019, referente ao exercício de 2018.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2019.

**GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA**
**Superintendente de Gestão de Pessoas**
**Matrícula: 17812**

## SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA

**NOTA EXPLICATIVA Nº 001/2019 – ALE/RR**

Considerando a Portaria nº 675/2019 – Gabinete/SEFAZ/RR, publicada no Diário Oficial do Estado Edição nº 3537 de 12 de agosto de 2019, e a Nota Explicativa nº 001/2019-CGE/SEFAZ, publicadas no mesmo Diário Oficial, que autoriza e justifica a Republicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentárias do Estado de Roraima referentes ao 6º Bimestre/2018 e Relatório de Gestão Fiscal do Estado de Roraima referente ao 3º Quadrimestre/2018;

Considerando a retificação do Relatório da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado de Roraima, publicada no Diário Oficial do Estado Edição nº 3537 de 12 de agosto de 2019, páginas 15 e 16;

Retificamos o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima (ALE/RR) referente ao 3º Quadrimestre/2018, que considerando a nova base de cálculo da RCL passa o seu índice de gastos com pessoal no período de 2,99% para 2,98% da RCL do Estado.

Boa Vista-RR, 23 de Setembro de 2019

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral ALE/RR

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**JANEIRO A DEZEMBRO/2018**

LRF, ART. 55, Inciso I, alínea "a" - Anexo I — R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | DESPESAS EXECUTADAS | |
|---|---|---|
| | LIQUIDADAS | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
| **DESPESA COM PESSOAL (I)** | **93.765.887,06** | **-** |
| Pessoal Ativos | 93.765.887,06 | - |
| Pessoal Inativos e Pensionistas | - | - |
| Outras despesas de pessoal decorrente de contrato de terceirização (art. 18, § 1º da LRF) | - | - |
| **DESPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, ART. 19, § 1º) (II)** | **8.686.644,80** | **-** |
| (-) Indenizações e Restituições Trabalhistas | 137.945,84 | - |
| (-) Decorrentes de decisão judicial | - | - |
| (-) Despesas de Exercícios Anteriores | 270.738,89 | - |
| (-) IRRF (art. 2º, Inciso I, IN TCERR 001/2006) | 8.277.960,07 | - |
| (-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados | - | - |
| **ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS (III)** | **18.710.714,35** | **3.366.511,97** |
| INSS - Patronal | 17.563.000,00 | 3.192.377,80 |
| IPER - Patronal | 1.147.714,35 | 174.134,17 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE (I-II+III)=IV** | **103.789.956,61** | **3.366.511,97** |

| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V) | 3.591.914.511,61 | |
| **DESPESA TOTAL COM PESSOAL** | **107.156.468,58** | **2,98** |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 76.507.779,10 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 72.682.390,14 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 68.857.001,19 | 1,92 |

**FONTE:** RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**REFERÊNCIA:** Lei Complementar nº 272 de 03 de agosto de 2018 - DOE Nº 3291 Página 5.
Portaria nº 675/2019 - GABINETE/SEFAZ - DOE 3537 de 12 de agosto de 2019.

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**JANEIRO A DEZEMBRO/2018**

LRF, ART. 54 - Anexo VIII R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total da Despesa Líquida com Pessoal nos últimos 12 meses | 107.156.468,58 | 2,98 |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 76.507.779,10 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 72.682.390,14 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 68.857.001,19 | 1,92 |
| | | |
| **DÍVIDA** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Dívida Consolidada | | |
| Dívida Consolidada Líquida | | |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **GARANTIAS DE VALORES** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total das Garantias | | |
| Limites Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Operações de Créditos Internas e Externas | | |
| Operações de Créditos por Antecipação da Receita | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito Int e Externas | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito por Ant. Receita | | |
| | | |
| **RESTOS A PAGAR** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total dos Restos a Pagar | 3.557.185,14 | 0,10% |
| | | |
| **SERVIÇOS DE TERCEIROS** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total da Despesa com Serviços de Terceiros | 41.073.761,80 | 1,14% |
| Limite, calculado com base no exercício de 1999, do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF) | | |
| | | |

FONTE: RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

**NOTA EXPLICATIVA Nº 002/2019 – ALE/RR**

Considerando a Portaria nº 675/2019 – Gabinete/SEFAZ/RR, publicada no Diário Oficial do Estado Edição nº 3537 de 12 de agosto de 2019, e a Nota Explicativa nº 001/2019-CGE/SEFAZ, publicadas no mesmo Diário Oficial, que autoriza e justifica a Republicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentárias do Estado de Roraima referentes ao 6º Bimestre/2018 e Relatório de Gestão Fiscal do Estado de Roraima referente ao 3º Quadrimestre/2018;

Considerando a retificação do Relatório da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado de Roraima, publicada no Diário Oficial do Estado Edição nº 3537 de 12 de agosto de 2019, páginas 15 e 16;

Retificamos o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima (ALE/RR) referente ao 1º Quadrimestre/2019, que considerando a nova base de cálculo da RCL passa o seu índice de gastos com pessoal no período de 2,60% para 2,59% da RCL do Estado.

Boa Vista-RR, 23 de Setembro de 2019

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral ALE/RR

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**MAIO/2018 A ABRIL/2019**

LRF, ART. 55, Inciso I, alínea "a" - Anexo I — R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | DESPESAS EXECUTADAS | |
|---|---|---|
| | LIQUIDADAS | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
| **DESPESA COM PESSOAL (I)** | **90.467.229,26** | **-** |
| Pessoal Ativos | 90.467.229,26 | - |
| Pessoal Inativos e Pensionistas | - | - |
| Outras despesas de pessoal decorrente de contrato de terceirização (art. 18, § 1º da LRF) | - | - |
| **DESPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, ART. 19, § 1º) (II)** | **8.984.785,97** | **-** |
| (-) Indenizações e Restituições Trabalhistas | 110.010,83 | - |
| (-) Decorrentes de decisão judicial | - | - |
| (-) Despesas de Exercícios Anteriores | 1.191.716,03 | - |
| (-) IRRF (art. 2º, Inciso I, IN TCERR 001/2006) | 7.683.059,11 | - |
| (-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados | - | - |
| **ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS (III)** | **13.641.868,96** | **3.366.511,97** |
| INSS - Patronal | 12.688.008,26 | 3.192.377,80 |
| IPER - Patronal | 953.860,70 | 174.134,17 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE (I-II+III)=IV** | **95.124.312,25** | **3.366.511,97** |

| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V) | 3.798.152.800,81 | |
| **DESPESA TOTAL COM PESSOAL** | **98.490.824,22** | **2,59** |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 80.900.654,66 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 76.855.621,92 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 72.810.589,19 | 1,92 |

**FONTE:** RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**REFERÊNCIA:** Lei Complementar nº 272 de 03 de agosto de 2018 - DOE Nº 3291 Página 5.

Portaria nº 675/2019 - GABINETE/SEFAZ - DOE 3537 de 12 de agosto de 2019.

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**MAIO/2018 A ABRIL/2019**

LRF, ART. 54 - Anexo VIII R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total da Despesa Líquida com Pessoal nos últimos 12 meses | 98.490.824,22 | 2,59 |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 80.900.654,66 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 76.855.621,92 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 72.810.589,19 | 1,92 |
| | | |
| **DÍVIDA** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Dívida Consolidada | | |
| Dívida Consolidada Líquida | | |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **GARANTIAS DE VALORES** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total das Garantias | | |
| Limites Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Operações de Créditos Internas e Externas | | |
| Operações de Créditos por Antecipação da Receita | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito Int e Externas | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito por Ant. Receita | | |
| | | |
| **RESTOS A PAGAR** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total dos Restos a Pagar | 3.557.185,14 | 0,09% |
| | | |
| **SERVIÇOS DE TERCEIROS** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total da Despesa com Serviços de Terceiros | 35.876.167,27 | 0,94% |
| Limite, calculado com base no exercício de 1999, do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF) | | |
| | | |

FONTE: RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**SETEMBRO/2018 A AGOSTO/2019**

LRF, ART. 55, Inciso I, alínea "a" - Anexo I R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | DESPESAS EXECUTADAS | |
|---|---|---|
| | LIQUIDADAS | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
| **DESPESA COM PESSOAL (I)** | **88.737.018,25** | **-** |
| Pessoal Ativos | 88.737.018,25 | - |
| Pessoal Inativos e Pensionistas | - | - |
| Outras despesas de pessoal decorrente de contrato de terceirização (art. 18, § 1º da LRF) | - | - |
| **DESPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, ART. 19, § 1º) (II)** | **8.842.094,43** | **-** |
| (-) Indenizações e Restituições Trabalhistas | 258.896,70 | - |
| (-) Decorrentes de decisão judicial | - | - |
| (-) Despesas de Exercícios Anteriores | 1.206.535,46 | - |
| (-) IRRF (art. 2º, Inciso I, IN TCERR 001/2006) | 7.376.662,27 | - |
| (-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados | - | - |
| **ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS (III)** | **14.112.418,53** | **3.366.511,97** |
| INSS - Patronal | 13.276.115,03 | 3.192.377,80 |
| IPER - Patronal | 836.303,50 | 174.134,17 |
| **TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE (I-II+III)=IV** | **94.007.342,35** | **3.366.511,97** |

| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V) | 4.056.789.791,36 | |
| **DESPESA TOTAL COM PESSOAL** | **97.373.854,32** | **2,40** |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 86.409.622,56 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 82.089.141,43 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 77.768.660,30 | 1,92 |

**FONTE:** RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**REFERÊNCIA:** Lei Complementar nº 272 de 03 de agosto de 2018 - DOE Nº 3291 Página 5.

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

**RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

GOVERNO ESTADUAL - PODER LEGISLATIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**

**SETEMBRO/2018 A AGOSTO/2019**

LRF, ART. 54 - Anexo VIII R$ 1,00

| DESPESA COM PESSOAL | VALOR | % SOBRE A RCL |
|---|---|---|
| Total da Despesa Líquida com Pessoal nos últimos 12 meses | 97.373.854,32 | 2,40 |
| LIMITE MÁXIMO LEGAL (Incisos I, II e III, art. 20 LRF) | 86.409.622,56 | 2,13 |
| LIMITE PRUDENCIAL (§ único do art. 22 da LRF)-95% da RCL | 82.089.141,43 | 2,02 |
| LIMITE DE ALERTA (Inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - 90% da RCL | 77.768.660,30 | 1,92 |
| | | |
| **DÍVIDA** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Dívida Consolidada | | |
| Dívida Consolidada Líquida | | |
| Limite Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **GARANTIAS DE VALORES** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total das Garantias | | |
| Limites Definido por Resolução do Senado Federal | | |
| | | |
| **OPERAÇÕES DE CRÉDITO** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Operações de Créditos Internas e Externas | | |
| Operações de Créditos por Antecipação da Receita | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito Int e Externas | | |
| Limite definido p/Senado Fed. Para Op. Crédito por Ant. Receita | | |
| | | |
| **RESTOS A PAGAR** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total dos Restos a Pagar | 3.557.185,14 | 0,09% |
| | | |
| **SERVIÇOS DE TERCEIROS** | **VALOR** | **% SOBRE A RCL** |
| Total da Despesa com Serviços de Terceiros | 41.684.511,18 | 1,03% |
| Limite, calculado com base no exercício de 1999, do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF) | | |
| | | |

FONTE: RCL - SEFAZ/RR - Departamento de Contabilidade; Dados da Execução: Fiplan e SEFIN/ALE-RR

**Marcelo de Lima Lopes**
*Superintendente Geral ALE/RR*
*Resolução nº 389/2016-MD*

**Francisco Arnaud de Sousa**
*Superintendente Financeiro*

**Flora Maria da Silva Coimbra**
*Controladora Geral ALE/RR*

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais)1,00

| RECEITAS | PREVISÃO ANUAL | | RECEITAS REALIZADAS | | | | SALDO A REALIZAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | INICIAL | ATUALIZADA (a) | No Bimestre (b) | % (b/a) | Até o bimestre (c) | % (c/a) | (a-c) |
| **RECEITAS CORRENTES** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| TRANFERÊNCIAS CORRENTES | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências Intragovernamentais | - | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | | |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | **-** | **-** | - | - | **-** | **-** | **-** |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferências Intragovernamentais | - | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | | |
| **SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)** | **-** | **-** | - | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **DÉFICIT (II)** | | | | | 192.004.838,47 | | |
| **TOTAL (I) + (II)** | **-** | **-** | **-** | - | **192.004.838,47** | - | **-** |

**NOTA:** O déficit justifica-se em decorrência do Poder Legislativo não possuir Receita Orçamentária, e sim transferências recebidas a título de Duodécimo e rendimentos financeiros que até o período montaram em R$ 154.644.740,01 com uma previsão anual de R$ 233.823.390,00

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais)1,00

| DESPESAS | DOTAÇÃO ANUAL | | DESPESAS EMPENHADAS | | SALDO | DESPESAS LIQUIDADAS | | SALDO | DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE | ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | INICIAL | ATUALIZADA | No Bimestre | Até o Bimestre | | No Bimestre | Até o Bimestre | | | |
| | (d) | (e) | | (f) | (g)=(e-f) | | (h) | (i)= (e-h) | (j) | (k) |
| **DESPESAS CORRENTES** | **228.798.274,00** | **225.665.796,00** | **19.770.750,14** | **187.375.218,97** | **38.290.577,03** | **39.288.263,81** | **145.548.620,68** | **80.117.175,32** | **145.509.051,06** | **-** |
| Pessoal/Encargos Sociais | 95.803.164,00 | 93.703.164,00 | 6.017.184,22 | 70.238.150,09 | 23.465.013,91 | 17.133.782,33 | 64.246.443,76 | 29.456.720,24 | 64.239.867,56 | - |
| Outras Despesas Correntes | 132.995.110,00 | 131.962.632,00 | 13.753.565,92 | 117.137.068,88 | 14.825.563,12 | 22.154.481,48 | 81.302.176,92 | 50.660.455,08 | 81.269.183,50 | - |
| | | | | | | | | | | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **2.960.000,00** | **6.092.478,00** | **545.189,50** | **4.629.619,50** | **1.462.858,50** | **686.216,20** | **1.843.872,50** | **4.248.605,50** | **1.843.872,50** | **-** |
| Investimentos | 1.260.000,00 | 4.392.478,00 | 545.189,50 | 2.929.619,50 | 1.462.858,50 | 418.060,82 | 784.082,66 | 3.608.395,34 | 784.082,66 | - |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | 1.700.000,00 | 1.700.000,00 | - | 1.700.000,00 | - | 268.155,38 | 1.059.789,84 | 640.210,16 | 1.059.789,84 | - |
| | | | | | | | | | | |
| **SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)** | **231.758.274,00** | **231.758.274,00** | **20.315.939,64** | **192.004.838,47** | **39.753.435,53** | **39.974.480,01** | **147.392.493,18** | **84.365.780,82** | **147.352.923,56** | **-** |
| **SUPERÁVIT (II)** | | | | - | | | - | | - | |
| **TOTAL (I) + (II)** | **231.758.274,00** | **231.758.274,00** | **20.315.939,64** | **192.004.838,47** | **39.753.435,53** | **39.974.480,01** | **147.392.493,18** | **84.365.780,82** | **147.352.923,56** | **-** |

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - Anexo II (LRF, Art.52, inciso II, alínea 'c' ) R$ (reais)1,00

| FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (a) | DESPESAS EMPENHADAS | | | SALDO c = (a-b) | DESPESAS LIQUIDADAS | | | SALDO e = (a-d) | ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | No Bimestre | Até o Bimestre (b) | % (b / total de b) | | No Bimestre | Até o Bimestre (d) | % (d / total de d) | | |
| **LEGISLATIVA** | **231.758.274,00** | **231.758.274,00** | **20.315.939,64** | **192.004.838,47** | **100,00** | **39.753.435,53** | **39.974.480,01** | **147.392.493,18** | **100,00** | **84.365.780,82** | **-** |
| Ação Legislativa | 231.758.274,00 | 231.758.274,00 | 20.315.939,64 | 192.004.838,47 | 100,00 | 39.753.435,53 | 39.974.480,01 | 147.392.493,18 | 100,00 | 84.365.780,82 | - |
| | | | | | | | | | | | |
| **TOTAL** | **231.758.274,00** | **231.758.274,00** | **20.315.939,64** | **192.004.838,47** | **100,00** | **39.753.435,53** | **39.974.480,01** | **147.392.493,18** | **100,00** | **84.365.780,82** | **-** |

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais)1,00

| RECEITAS | PREVISÃO ANUAL | | RECEITAS REALIZADAS | | | | SALDO A REALIZAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | INICIAL | ATUALIZADA (a) | No Bimestre (b) | % (b/a) | Até o bimestre (c) | % (c/a) | (a-c) |
| **RECEITAS CORRENTES** | **394.320,00** | **394.320,00** | **1.708,86** | **0,43** | **404.359,57** | **102,55** | **- 10.039,57** |
| Transferências Correntes | - | - | - | - | - | - | - |
| Receitas Patrimoniais | 394.320,00 | 394.320,00 | 1.708,86 | 0,43 | 404.359,57 | 102,55 | - 10.039,57 |
| Receita de Serviços | - | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | | |
| **RECEITAS DE CAPITAL** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | - | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | | |
| **SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)** | **394.320,00** | **394.320,00** | **1.708,86** | **0,43** | **404.359,57** | **102,55** | **- 10.039,57** |
| **DÉFICIT (II)** | | | | | - | | |
| **TOTAL (I) + (II)** | **394.320,00** | **394.320,00** | **1.708,86** | **0,43** | **404.359,57** | **102,55** | **- 10.039,57** |

Fontes:THEMA e FIPLAN –Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R$ (reais)1,00

| DESPESAS | DOTAÇÃO ANUAL | | DESPESAS EMPENHADAS | | SALDO | DESPESAS LIQUIDADAS | | SALDO | DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE | ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | INICIAL | ATUALIZADA | No Bimestre | Até o Bimestre | | No Bimestre | Até o Bimestre | | | |
| | (d) | (e) | | (f) | (g)=(e-f) | | (h) | (i) = (e-h) | (j) | (k) |
| **DESPESAS CORRENTES** | **307.228,00** | **307.228,00** | **-** | **5.000,00** | **302.228,00** | **18,18** | **26,20** | **307.201,80** | **26,20** | - |
| Pessoal/Encargos Sociais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 307.228,00 | 307.228,00 | - | 5.000,00 | 302.228,00 | 18,18 | 26,20 | 307.201,80 | 26,20 | - |
| | | | | | | | | | | |
| **DESPESAS DE CAPITAL** | **60.000,00** | **108.980,90** | **48.980,90** | **48.980,90** | **60.000,00** | **48.980,90** | **48.980,90** | **60.000,00** | **-** | **-** |
| Investimentos | 60.000,00 | 108.980,90 | 48.980,90 | 48.980,90 | 60.000,00 | 48.980,90 | 48.980,90 | 60.000,00 | - | - |
| Obras e Instalações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equipamento e Material Permanente | 60.000,00 | 60.000,00 | - | - | 60.000,00 | - | - | 60.000,00 | - | - |
| Despesas de Exercicio Anteriores | - | 48.980,90 | 48.980,90 | 48.980,90 | - | 48.980,90 | 48.980,90 | - | - | - |
| **SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)** | **367.228,00** | **416.208,90** | **48.980,90** | **53.980,90** | **362.228,00** | **48.999,08** | **49.007,10** | **367.201,80** | **26,20** | **-** |
| **SUPERÁVIT (II)** | | | | 350.378,67 | | | 355.352,47 | | 404.333,37 | |
| **TOTAL (I) + (II)** | **367.228,00** | **416.208,90** | **48.980,90** | **404.359,57** | **362.228,00** | **48.999,08** | **404.359,57** | **367.201,80** | **404.359,57** | **-** |

Fontes:THEMA e FIPLAN –Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR

**PODER LEGISLATIVO**
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
**FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE**
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**
**DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO**
**ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**
**JANEIRO A DEZEMBRO: 2019 / BIMESTRE: JULHO - AGOSTO/2019**

RREO - Anexo II (LRF, Art.52, inciso II, alínea 'c' ) R$ (reais)1,00

| FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | | SALDO | DESPESAS LIQUIDADAS | | | SALDO | ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | No Bimestre | Até o Bimestre | % | | No Bimestre | Até o Bimestre | % | | |
| | | (a) | | (b) | (b / total de b) | c = (a-b) | | (d) | (d / total de d) | e = (a-d) | |
| **LEGISLATIVA** | **367.228,00** | **416.208,90** | **48.980,90** | **53.980,90** | **-** | **362.228,00** | **48.999,08** | **49.007,10** | **-** | **367.201,80** | **-** |
| Ação Legislativa | 367.228,00 | 416.208,90 | 48.980,90 | 53.980,90 | - | 362.228,00 | 48.999,08 | 49.007,10 | - | 367.201,80 | - |
| | | | | | | | | | | | |
| **TOTAL** | **367.228,00** | **416.208,90** | **48.980,90** | **53.980,90** | **100,00** | **362.228,00** | **48.999,08** | **49.007,10** | **100,00** | **367.201,80** | **-** |

Fontes:THEMA e FIPLAN –Gerência de Contabilidade/ALE

**Marcelo de Lima Lopes**
Superintendente Geral

**Francisco Arnaud de Sousa**
Superintendente Financeiro

**Flora Maria da Silva Coimbra**
Controladora Geral ALE/RR